



RESUMOS DE PESQUISA	1502
RELATOS DE CASO	1538
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1544

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

A FORMA DE VOLATILIZAÇÃO DOS SOLVENTES DO ADESIVO INFLUENCIA NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE RESINA COMPOSTA E CERÂMICA.	1504
A INALAÇÃO DA FUMAÇA DO NARGUILÉ APRESENTA EFEITOS SIMILARES AO CIGARRO NO PERIODONTO E TRATO RESPIRATÓRIO EM RATOS.....	1505
ANÁLISE DOS EFEITOS NO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR E GASTROINTESTINAL SUPERIOR DO USO DO PROBIÓTICO EM RATOS EXPOSTOS A CANDIDA ALBICANS.....	1506
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO: CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS	1507
AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE NANOCARREADORES DE MICONAZOL E FLUCONAZOL.....	1508
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA MATURAÇÃO DO COLÁGENO EM DOENÇA PERIODONTAL EXPERIMENTAL EM RATOS	1509
AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO CIMENTO ENDODÔNTICO SEALER PLUS .	1510
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESPORTISTAS SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO	1511
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO BRASIL SOBRE A PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM PERIODONTIA. ESTUDO TRANSVERSAL	1512
COMO ESTÁ A PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA EM TERAPIAS ENDODÔNTICAS NO BRASIL E NOS EUA? UM ESTUDO TRANSVERSAL	1513
EFEITO CITOTÓXICO DE UM NANOCARREADOR DE CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO EM FIBROBLASTOS MURINOS	1514
EFEITO DA LASERTERAPIA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO APÓS EXODONTIA.....	1515
EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ADESÃO ÚMIDA SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO	1516
EFEITO DE GÉIS CLAREADORES NA RUGOSIDADE, RESISTÊNCIA À FLEXÃO E MÓDULO DE ELASTICIDADE DE COMPÓSITOS BULK FILL.....	1517
EFEITO DE UM NANOCARREADOR DE FLUCONAZOL SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA EM BIOFILMES MICROCOSMOS.....	1518
EUA E PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM CONDIÇÕES ENDODÔNTICAS.....	1519
IMPACTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE A SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES BRASILEIROS.....	1520
IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NECESSÁRIO PELA PANDEMIA DO SARS-COV-2 (COVID-19) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA	1521
INCIDÊNCIA DA PROPORÇÃO ÁUREA NA LARGURA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES EM ADULTOS JOVENS.....	1522
INDICAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS LOCAIS E SISTÊMICOS DURANTE O TRATAMENTO PERIODONTAL. ESTUDO TRANSVERSAL DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS.....	1523

INFLUENCIA DA INIBIÇÃO DE OXIGÊNIO NA CAMADA SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS BULK FILL SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO E DESAFIO ÁCIDO	1524
INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DE IMPRESSÃO NA ISOTROPIA DE MATERIAIS PROVISÓRIOS PRODUZIDOS POR IMPRESSÃO 3D.....	1525
INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS SOBRE O ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL: UMA SCOPING REVIEW	1527
INFLUÊNCIA DE AGENTES MODELADORES NA ALTERAÇÃO DE COR, RUGOSIDADE SUPERFICIAL, RESISTÊNCIA DIAMETRAL E ALTERAÇÃO DE MASSA DE COMPÓSITOS HÍBRIDOS SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO	1528
INFLUÊNCIA DE AGENTES MODELADORES NA ALTERAÇÃO DE COR, RUGOSIDADE SUPERFICIAL, RESISTÊNCIA, SORPÇÃO E SOLUBILIDADE DE COMPÓSITOS NANOPARTICULADOS SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO	1529
INFLUÊNCIA DE BEBIDAS PIGMENTANTES NO CLAREAMENTO DENTAL IN-OFFICE.....	1530
INFLUÊNCIA DE MODELADOR DE RESINA E ADESIVOS NA RUGOSIDADE E ESTABILIDADE DE COR DE UM COMPÓSITO	1531
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA PERIODONTAL E OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS	1532
PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE AS PREFERÊNCIAS DOS CLÍNICOS GERAIS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA UNITÁRIA	1533
PREFERÊNCIAS DOS ESPECIALISTAS EM IMPLANTODONTIA, PRÓTESE, CIRURGIA E PERIODONTIA NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA UNITÁRIA: UMA PESQUISA DE OPINIÃO.....	1534
PREFERÊNCIAS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA UNITÁRIA. UMA PESQUISA DE OPINIÃO ENTRE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA DA IMPLANTODONTIA.....	1535
PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OBESIDADE	1536
UMA VISÃO GERAL SOBRE ODONTOLOGIA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID-19 NO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	1537

A FORMA DE VOLATILIZAÇÃO DOS SOLVENTES DO ADESIVO INFLUENCIA NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE RESINA COMPOSTA E CERÂMICA.

DÉBORA DE PAULA NEVES
LETICIA VITORIA DE SANTANA COTA
BIANCA CRISTINA TIOSSO DA SILVA
LEANDRO MARCEL SOARES ALVES
ROSANA LEAL DO PRADO
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR

Os procedimentos clínicos para adesão de cerâmicas são tão importantes quanto a qualidade do material para obter resistência de união adequada. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do aquecimento e da potência da corrente de ar utilizada para a volatilização de adesivos no reparo de dissilicato de lítio com resina composta. Vinte e três blocos de dissilicato de lítio (emax-lvoclar) foram seccionados em 90 espécimes com 8 mm × 8 mm × 6 mm. Todos os espécimes foram cristalizados e o ácido fluorídrico foi aplicado por 20s, sendo então divididos em 9 grupos de acordo com o protocolo de adesão: UA - aplicação de duas camadas de Adesivo Universal (3M) e jato de ar para evaporação do solvente com seringa tríplice a 7cm de distância; SILAC - Aplicação de Silano durante 1min + adesivo convencional (ligação simples 3M) e jato de ar; SILUA - Silano (1min) + Adesivo universal conforme descrito acima; UA + corrente de ar leve, SILAC + corrente de ar leve e SILUA + corrente de ar leve onde foram usados os mesmos protocolos anteriores associados a corrente de ar de 5psi durante a evaporação do solvente e para os grupos UA + corrente de ar leve aquecido, SILAC + corrente de ar leve aquecido e SILUA + corrente de ar leve aquecido, associado 5psi ar aquecido (40 °C) durante a evaporação do solvente, ambos com a mesma distância padronizada em 7cm. Em seguida, 6mm de resina composta foram adicionados em camadas incrementais. Os blocos foram seccionados para obtenção de 16 corpos de prova (cp) com área adesiva de 0,8mm². Um teste de microtração foi realizado (0,5mm/min). Os testes de Shapiro Wilk e Bartlett foram realizados para verificar a normalidade e homocedasticidade dos resíduos, respectivamente. Os dados foram analisados pela ANOVA com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre o modo pré-tratado com silano ou não pré-tratado com silano, no entanto, o tipo de corrente de ar usada para evaporação do solvente teve uma influência significativa ($p < 0,001$) nos valores (UA-17,9 ± 7,2 / SILUA 20,7 ± 6,8 / SILAC 19,5 ± 7,3) e o uso de fluxo de ar mais leve (5psi) apresentaram resistência de união significativamente maior (UA - 24,1 ± 5,6 / SILUA 30,5 ± 12,6 / SILAC 27,2 ± 7,0) e semelhante ao uso de ar leve aquecido (UA - 31,7 / SILUA 29,9 / SILAC 27,6). O controle da corrente de ar (5psi) utilizado para a volatilização do adesivo é importante para se obter maior resistência de união em casos de reparo de dissilicato de lítio com resina composta.

A INALAÇÃO DA FUMAÇA DO NARGUILÉ APRESENTA EFEITOS SIMILARES AO CIGARRO NO PERIODONTO E TRATO RESPIRATÓRIO EM RATOS

LUHANA NOZAWA BRUSTELA
MARIANA TAKAZONO MIYASHITA
LARA TESCHI BRAVO
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS

Estudos comprovam que a inalação da fumaça do cigarro (IFC) ocasiona o agravamento da periodontite, porém o efeito da inalação da fumaça do narguilé (IFN) no periodonto ainda não foi avaliado. Avaliar os efeitos da inalação da fumaça do narguilé (IFN) na progressão da periodontite experimental (PE), comparados aos efeitos da inalação da fumaça do cigarro (IFC). Foram incluídos 50 ratos machos (CEUA 4555), divididos nos seguintes grupos: controle (C), IFC, IFN, PE+IFN e PE+IFC. Os animais dos grupos IFC, IFN, PE+IFC e PE+IFN foram expostos às respectivas fumaças 3 vezes ao dia por 8 min durante 44 dias. 30 dias após o início do experimento, os grupos PE, PE+IFC e PE+IFN receberam ligadura nos 1os molares inferiores, mantidas por 14 dias. Os animais foram eutanasiados 44 dias após o início do experimento e as mandíbulas, traquéias e pulmões foram coletadas para análise histológica e histomorfométrica. Os dados foram comparados por Análise de Variância (ANOVA), seguido pelo teste post-hoc de Tukey, considerando 5% de significância. Os grupos PE, PE+IFN e PE+IFC apresentaram maior perda de inserção e perda óssea interproximal e na área de furca que os grupos C, IFC e IFN ($p < 0,0001$). Foi observada ainda uma tendência a maior perda tecidual nos grupos PE+IFN e PE+IFC do que o grupo PE ($p > 0,5$). Os grupos IFN e PE+IFN apresentaram maior incidência de metaplasia na traquéia ($p=0,000$) e inflamação no pulmão ($p=0,000$); e os grupos IFC, IFN, PE+IFC e PE+IFN apresentaram maior incidência de enfisema pulmonar. Conclusão: A inalação da fumaça do narguilé leva a perdas de inserção e óssea semelhantes à observada após inalação da fumaça do cigarro, além de maior inflamação no trato respiratório que o cigarro. A inalação da fumaça do narguilé leva a perdas de inserção e óssea semelhantes à observada após inalação da fumaça do cigarro, além de maior inflamação no trato respiratório que o cigarro. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PIBIC Protocolo CEUA: 4555.

ANÁLISE DOS EFEITOS NO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR E GASTROINTESTINAL SUPERIOR DO
USO DO PROBIÓTICO EM RATOS EXPOSTOS A CANDIDA ALBICANS

THIAGO CORREA LOPES
MARIA CLARA GALANTE ISAAC
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS
EDER DA SILVA DOLENS
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI

A região orofaríngea pode ser colonizada por *C. albicans* e outras bactérias patogênicas que podem ser responsáveis infecções das vias aéreas e outros sistemas. O uso dos probióticos apresenta efeitos benéficos no controle de infecções devido ação no mecanismo da patogenicidade do biofilme e imunomodulação. Analisar os efeitos da administração do probiótico *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* HN019 no trato respiratório inferior (traqueia) e gastrointestinal superior (esôfago) em ratos expostos a *Candida albicans*. Foram utilizados ratos machos distribuídos de acordo com os grupos (n=10): GCT (controle), GCA, GPROB, GCA/PROB. A administração do probiótico foi iniciada 30 dias antes da exposição dos animais à *Candida albicans*. O inóculo de *C. albicans* espalhado no dorso da língua, e 48 h após esse procedimento. Os animais foram eutanasiados, traqueias e esôfagos foram dissecados e processados para realização de análises histopatológica. A contagem dos mastócitos em cada lâmina foi feita em 10 campos de grande aumento (objetiva de 40x), o que corresponde a cerca de 1 mm². Os dados foram tabulados e submetidos a análise de variância seguido pelo teste de Tukey e significância de 5%. CEUA 4084 Os resultados da contagem em número de mastócitos/ mm² na traqueia - GCT: 7,5 ± 5,5, GCA: 8,1 ± 4,7, GPROB: 8,5 ± 3,3, GCA/PROB: 13,5 ± 5,4 e esôfago- GCT: 12,8 ± 6,8, GCA: 23 ± 11, GPROB: 18,4 ± 7,2, GCA/PROB: 23,5 ± 7,3. Os grupos não apresentaram diferença estatística entre si e em relação ao grupo controle (p > 0,05). O probiótico *B. lactis* HN019 não demonstrou um efeito preventivo no trato respiratório inferior e gastrointestinal superior na capacidade de modulação do sistema imunológico do hospedeiro frente à exposição ao fungo *Candida albicans*. Protocolo CEUA: 4084.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO: CARACTERIZAÇÃO
DOS SERVIÇOS OFERTADOS

JULIANE HÚNGARO DE CARVALHO
THIAGO CORREA LOPES
ROSANA LEAL DO PRADO
JULIANE AVANSINI MARSICANO
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS

Os Serviços Odontológicos de Urgência (SOU) vêm se consolidando como integrantes fundamentais da rede de atenção à saúde bucal, pois possibilitam o atendimento a populações mais vulneráveis que não conseguem acesso ao tratamento odontológico de rotina, além de preencher uma lacuna deixada pelos serviços odontológicos que fecham durante a noite e finais de semana. A busca pelos SOUs pode refletir a falta de organização ou a precarização da atenção básica. Avaliar a atenção às urgências odontológicas de uma unidade de pronto-atendimento ofertada em um município paulista. Foram analisados os prontuários dos pacientes que passaram por atendimento odontológico na unidade PA-COHAB de Presidente Prudente em 2018. Foram coletadas informações quanto ao número de atendimentos, identificação do profissional responsável pelo atendimento, dados referentes ao preenchimento da anamnese pelo paciente e os procedimentos realizados pelo profissional (CAAE: 32761220.3.0000.5515). Foram encontrados 3.257 registros de atendimentos odontológicos no sistema de prontuário municipal. Destes, 153 foram excluídos da análise por ausência das fichas de atendimento odontológico (FAO) físicas e 47 por não ser possível a identificação do bairro de residência do paciente. Os dados mostram que 92% das FAOs possuíam autorização para a realização do tratamento assinada. A anamnese estava assinada pelo paciente em 62,80% dos prontuários; as respostas para a anamnese estavam presentes em 30,42% das FAOs. Os profissionais responsáveis pelo atendimento estavam identificados (Nome completo e CROSP) em 1.796 prontuários. De acordo com o tipo de procedimento analisado no período, foram realizados 1.538 selamentos provisórios da cavidade dentária, 1.168 prescrições medicamentosas, 543 aberturas coronárias, 114 exodontias de dentes permanentes, 66 restaurações de dentes permanentes anteriores, 32 remoções de sutura, 31 exodontias de dentes decíduos, 8 tratamentos de alveolite, 5 restaurações de dentes permanentes posteriores, 3 profilaxias, 2 restaurações de dentes decíduos e 1 tratamento de hemorragia. Optativo A baixa porcentagem de prontuários com anamnese indica que este passo pode estar sendo deixado em segundo plano pelos profissionais responsáveis pelo atendimento odontológico na rede de urgência. Além disso, o número elevado de selamentos provisórios sugere um perfil pouco expressivo em relação à resolutividade de demandas restauradoras, possivelmente gerando atendimentos futuros. Protocolo CAAE: 32761220.3.0000.5515

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE NANOCARREADORES DE MICONAZOL E FLUCONAZOL

ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO
HEITOR CEOLIN ARAUJO
CAMILA MIRANDA TOMASELLA
SANDRA HELENA PENHA DE OLIVEIRA
JULIANO PELIM PESSAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

Introdução: Atualmente, terapias alternativas baseadas em nanotecnologia, como o uso de nanocarreadores, vêm sendo testadas a fim de contornar possíveis limitações no controle de infecções fúngicas e reduzir efeitos citotóxicos de antifúngicos convencionais. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito citotóxico sobre fibroblastos murinos (linhagem L929) de dois nanocarreadores de drogas antifúngicas (miconazol e fluconazol) baseados em nanopartículas de óxido de ferro funcionalizadas com quitosana. **Metodologia:** A célula L929 foi cultivada em condições específicas. Ao atingir a confluência de 90-100%, as células foram removidas dos frascos de cultivo e semeadas por 24 horas em placas de 24 poços. Na sequência, a monocamada celular foi exposta a diferentes concentrações dos nanocarreadores de miconazol (0,24-250 µg/mL) e fluconazol (0,48-1000 µg/mL). Os efeitos de miconazol (0,24-250 µg/mL) e fluconazol (0,48-1000 µg/mL) sozinhos também foram testados. Após 24 e 48 horas de contato com os diferentes compostos, foi realizado o ensaio de redução do MTT para avaliar a viabilidade celular. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA a 2 critérios, seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** O miconazol e o nanocarreador de miconazol foram citotóxicos em concentrações iguais ou superiores a 15,6 µg/mL, para ambos os períodos de exposição avaliados. Após exposição ao fluconazol sozinho por 24 e 48 horas, a viabilidade celular não foi alterada em concentrações iguais ou inferiores a 31,25 e 62,5 µg/mL, respectivamente. Para o nanocarreador de fluconazol, concentrações semelhantes ao fluconazol puro não reduziram significativamente a viabilidade celular. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que os dois nanocarreadores não são citotóxicos em baixas concentrações e que estes efeitos estão associados aos antifúngicos conjugados. **Órgão de fomento financiador da pesquisa:** Apoio financeiro: CAPES (Código financeiro 001), CNPq (processo nº 404721/2016-8).

AValiação DA INFLUêNCIA DA FLUOXETINA NA MaturaçãO DO COLáGENO EM DOENça
PERIODONTAL EXPERIMENTAL EM RATOS

CARLA SOUZA ANDRADE

ADRIELI DE PAULA COUTO NEVES

DÉBORA DE PAULA NEVES

MILENA PÁDUA PEREIRA

MARCELLA RAVAZZI

JENNIFER TAILICE DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE

Os microorganismos presentes na doença periodontal causam um desequilíbrio homeostático entre as bactérias periodontopatogênicas e as células do hospedeiro levando a síntese e liberação de citocinas pró-inflamatórias. Uma melhor compreensão destes mecanismos de resposta tem levado à busca de novas terapêuticas destinadas a modulação da resposta do hospedeiro frente às bactérias através da inibição de mediadores inflamatórios e da resposta imune. Avaliar a influência da fluoxetina na maturação do colágeno dos tecidos periodontais em modelo de periodontite experimental em ratos, através da análise histoquímica com a coloração vermelho picrosirius Foram utilizados 40 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, Wistar), com 60 dias de idade pesando entre 300g e 400g, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10/grupo): A) Grupo Controle sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; B) Grupo Fluoxetina sem doença periodontal: sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral; C) Controle com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; D) Fluoxetina com doença periodontal: com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram coletadas e processadas para a análise histoquímica. Os dados foram analisados estatisticamente, para a análise intergrupos foi utilizada ANOVA e teste de Tukey e para a comparação intragrupos o teste T Student ($p < 0,05$). CEUA 4966 Na comparação intragrupos todos os grupos apresentaram a porcentagem de fibras maduras estatisticamente maior que de fibras imaturas. Não houve diferenças estatísticas na comparação inter-grupos das porcentagens de fibras maduras e imaturas. Existem algumas evidências da diminuição da perda óssea em doença periodontal experimental com uso de fluoxetina em ratos, os antidepressivos possuem funções anti-inflamatórias que podem ser coadjuvantes na terapia periodontal. Esta pesquisa validou-se com o resultado de outro estudo no qual verificaram histologicamente que o grupo tratado com fluoxetina manteve a quantidade de colágeno comparável ao do grupo controle. Concluímos através da análise histoquímica, que a fluoxetina não altera a maturação do colágeno nos tecidos periodontais em modelo de periodontite experimental em ratos. Porém, estudos adicionais são necessários para a comprovação desses resultados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 4966.

AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO CIMENTO ENDODÔNTICO SEALER PLUS

ANA CLARA ROSA REDIVO
MARIA EDUARDA SEVILHA GOES
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico depende da prevenção e controle da infecção do canal radicular. Durante a obturação dos canais, a função do cimento obturador é preencher áreas de difícil acesso, nas quais a guta percha é incapaz de ser acomodada. O Sealer Plus (MK Life, Porto Alegre, RS, Brasil) é um cimento obturador disponível a pouco tempo no mercado e não apresenta uma quantidade satisfatória de estudos sobre suas propriedades físico-químicas. **Objetivo:** Avaliar o tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES) e solubilidade (SL) do cimento Sealer Plus em comparação ao cimento AH Plus com base nos parâmetros determinados pelas normas da ANSI/ADA nº 57. **Material e método:** As propriedades físico-químicas foram avaliadas seguindo parâmetros da ANSI/ADA nº 57. Para o TE, moldes circulares de aço foram preenchidos com os materiais e uma agulha de Gillmore foi utilizada sobre sua superfície. Para o ES, os materiais foram depositados entre placas de vidro e o conjunto foi submetido à ação de um peso, e, posteriormente, os diâmetros dos discos obtidos foram mensurados. Para a SL, corpos de prova foram pesados antes e, após serem imersos em água destilada por 7 dias, foi determinada a perda percentual da massa dos corpos de prova. Os dados coletados foram primeiramente tabulados e submetidos a média aritmética simples. **Resultados:** O Sealer Plus apresentou tempo de endurecimento de 256 min, enquanto o AH Plus, 675 min. Para ES, Sealer Plus esboçou uma média de 23,01 mm, enquanto que o AH Plus apresentou diâmetro médio de 20,76 mm. No teste de SL o cimento AH Plus apresentou perda de massa de 38,34%, enquanto que o Sealer Plus teve aumento da massa de 62,5%. **Conclusões:** Tanto Sealer Plus quanto AH Plus apresentaram escoamento dentro das normas da ANSI/ADA nº 57, que estabelece que o diâmetro dos discos não deve ser menor que 20 mm. Tanto o cimento AH Plus quanto Sealer Plus não se enquadraram nas normas da ANSI/ADA nº 57 quanto à solubilidade, na qual se estabelece que esta não deve exceder 3% da massa do material. Existem poucos trabalhos que avaliaram o TE do Sealer Plus, e nenhum que o tenha feito pelas normas da ANSI/ADA nº 57.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESPORTISTAS SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO

CAMILA CAIRES DIAS
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI
LETICIA VITORIA DE SANTANA COTA
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
JULIANE AVANSINI MARSICANO
ROSANA LEAL DO PRADO
GRAZIELA GARRIDO MORI

A prática esportiva é uma das causas mais comuns de ocorrência do traumatismo dentário e os procedimentos iniciais de urgência podem ser realizados por qualquer pessoa que esteja no local do acidente, não somente por cirurgiões dentistas; dessa forma, é essencial que os esportistas saibam como agir frente a ocorrência de um traumatismo dentário. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de esportistas sobre o traumatismo dentário. Para isso, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 88256718.5.0000.5515), um questionário específico, contendo perguntas objetivas sobre o tipo de esporte praticado e o tempo de prática esportiva, experiência prévia com o traumatismo dentário, condutas específicas para o atendimento inicial do problema, bem como sobre o uso de protetores, como o foi aplicado a 100 esportistas. Porcentagens para cada questão foram estabelecidas; a correlação entre o tempo de prática esportiva e experiência prévia e condutas específicas para o atendimento inicial foi estabelecida pelos testes estatísticos de Fisher ou Qui-quadrado. Os resultados evidenciaram que a maioria pratica esporte há mais de 10 anos (42,57%), sendo o volei (27,72%) e o futebol (24,75%), os esportes mais comuns. Cerca de 22% dos participantes já haviam sofrido traumatismo dentário, e a fratura coronária e corte no lábio foram as ocorrências mais comuns. Um total de 44,5% levaria o acidentado para um serviço de emergência ou hospital e 41,58%, imediatamente ao dentista. Quando questionados sobre a avulsão dentária, 33,66% reimplantariam o dente avulsionado, 89,10% relataram a importância da limpeza do dente antes do reimplante, sendo que somente 23,76% lavariam com água; o meio seco foi o mais indicado (36,63%) para a manutenção do dente avulsionado, e somente 5,94%, usariam o leite. Cerca de 35% dos esportistas usam protetores bucais durante a prática esportiva e 23,72% disseram que não os conhece. A análise estatística demonstrou que o tempo de prática esportiva e a experiência prévia com traumatismo dentário não influenciaram no conhecimento dos esportistas, com exceção da conduta relacionada ao reimplante dentário e a experiência prévia. Os resultados estão de acordo com dados encontrados na literatura, demonstrando que campanha de esclarecimento ações de orientações são necessárias para ampliá-lo. Conclui-se que o conhecimento de esportistas sobre o traumatismo dentário é insuficiente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PPG/PEIC 4526 Protocolo CAAE: 88256718.5.0000.5515

AValiação DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO BRASIL SOBRE A
PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM PERIODONTIA. ESTUDO TRANSVERSAL

ARIANE OLIVEIRA CERIBELLI
THAIS MARQUES TAJIMA
BRENDA STEPHANIE BATISTA ALVES
CHRISTINE MEN MARTINS
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI

As doenças periodontais são causadas por bactérias que causam uma resposta imuno-inflamatória nos tecidos, levando à sua destruição. O tratamento periodontal envolve procedimentos redução da carga bacteriana, envolvendo ou não o uso de antibióticos local ou sistêmicos. O propósito do presente estudo foi avaliar o conhecimento de estudantes de Odontologia do Brasil sobre a prescrição de antibióticos durante o tratamento periodontal. Foi realizada uma pesquisa online (CAAE 26857619.5.0000.5515) com estudantes de Odontologia brasileiros. O questionário continha questões sobre a aplicação local e sistêmica de antimicrobianos (substância, dose, frequência e sequência com o tratamento mecânico periodontal) e com relação às diferentes doenças periodontais. O uso de serviços de diagnóstico microbiano também foi elucidado, além da solicitação de informações como idade, gênero e participação em aulas / cursos / treinamentos nos últimos anos. Os dados coletados foram submetidos a uma análise exploratória. 64 estudantes responderam ao questionário. Onze do gênero masculino e 53 do gênero feminino. A idade média foi 23,7 anos. A maioria relatou ter participado de aulas, cursos ou treinamentos sobre o uso de antibióticos no tratamento da periodontite nos últimos dois anos, indicar o uso sistêmico de antibióticos para casos mais avançados de periodontite (estádios III e IV) ou abscessos periodontais, raramente sem a combinação da terapia mecânica. Em relação momento em que o antibiótico sistêmico é indicado, houve equidade nas respostas entre "antes", "durante" ou "após" a terapia mecânica. Sobre antimicrobianos locais, a maioria dos estudantes relatou fazer seu uso e os produtos mais utilizados foram tetraciclina e clorexidina. Quando questionados sobre uso de testes microbiológicos como método auxiliar de diagnóstico periodontal, apenas dois estudantes relataram fazer sua solicitação; a maioria relatou não ter informações suficientes sobre os testes. A quantidade de vezes que os estudantes relataram prescrever antibióticos sistêmicos como parte de um tratamento periodontal foi pelo menos uma vez por trimestre. A falta de conhecimento pode levar ao uso indiscriminado de antibióticos e, conseqüentemente, causar resistência bacteriana. Pode-se concluir que graduandos do último ano do curso de Bacharel em Odontologia do Brasil possuem conhecimento sobre a correta prescrição de antibióticos na terapia periodontal. Protocolo CAAE: 26857619.5.0000.5515

COMO ESTÁ A PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA EM TERAPIAS ENDODÔNTICAS NO BRASIL E NOS EUA?
UM ESTUDO TRANSVERSAL

LARISSA DOS SANTOS DE MORAES
CAMILA DE SOUZA ARANTES
GRAZIELA GARRIDO MORI
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
ROSANA LEAL DO PRADO
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CHRISTINE MEN MARTINS

O surgimento de bactérias super resistentes em decorrência do uso indiscriminado de antibióticos é uma situação calamitosa mundialmente. Muitas das prescrições antibióticas são realizadas por cirurgiões-dentistas, devido à problemas endodônticos. No entanto, em algumas situações, essa prescrição é feita de forma desnecessária e por isso a importância de se saber qual é o nível de conhecimento da classe odontológica sobre esse aspecto. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi de comparar a visão dos estudantes do último ano de odontologia (GRAD) e dos cirurgiões dentistas clínicos gerais (CD) do Brasil (BR) e dos EUA sobre a prescrição de antibióticos em condições endodônticas. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob registro CAAE: 01827518.8.0000.5515. O questionário que registrou informações sobre o perfil dos voluntários, além de 6 cenários clínicos para indicar a prescrição de antibióticos. A análise estatística foi realizada comparando CD e GRAD em cada país e comparando as respostas do BR com o dos EUA (Pearson qui²; $p < 0.05$). O total de voluntários foi de 570 (77,2% BR; 22,8% EUA), sendo 440 CD (87,3% BR; 12,7% EUA) e 130 GRAD (45,4% BR; 54,6% EUA). A maioria (80%) declarou prescrever antibióticos apenas para um número limitado de pacientes selecionados, no entanto aproximadamente 5% prescreveram antibiótico em casos de pulpíte reversível sintomática. A maioria dos entrevistados do BR (77,7%) relatou não conhecer as diretrizes atuais para a prescrição de antibióticos, enquanto a porcentagem para os EUA foi de apenas 48,8%. No entanto, em ambos países os voluntários estão cientes das consequências do uso indiscriminado de antibióticos. Com relação aos casos clínicos hipotéticos, dentro de cada país não houve diferença na performance de resposta para os CD comparados com os GRAD ($p > 0.05$); no entanto comparando os países, os EUA tiveram uma quantidade de acertos maior que o BR ($p < 0.05$). Os GRAD e CD possuem conhecimento sobre a prescrição de antibióticos, porém desconhecem as atuais diretrizes e condutas, fazendo com que houvesse erros frente aos casos hipotéticos apresentados. A performance dos EUA foi melhor que a do BR. Protocolo CAAE: 01827518.8.0000.5515

EFEITO CITOTÓXICO DE UM NANOCARREADOR DE CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO EM FIBROBLASTOS MURINOS

HEITOR CEOLIN ARAUJO
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO
CAMILA MIRANDA TOMASELLA
SANDRA HELENA PENHA DE OLIVEIRA
JULIANO PELIM PESSAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

O cloreto de cetilpiridínio (CCP) está presente em diversas formulações odontológicas devido a sua eficácia no controle de biofilmes, porém uma das suas desvantagens é o potencial citotóxico. Nesse sentido, nanocarreadores baseados em nanopartículas de óxido de ferro (NPsOF) revestidas com quitosana (QTS) estão sendo desenvolvidos com a finalidade de reduzir os efeitos colaterais das drogas conjugadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade das células de linhagem L929 (fibroblasto murino) após exposição a diferentes concentrações do nanocarreador NPsOF-QTS-CCP. A célula L929 foi cultivada em frascos de cultivo celular até atingir uma confluência de 90-100%. Posteriormente, as células foram semeadas em placas de 24 poços, incubadas por 24 horas e expostas a diferentes concentrações do nanocarreador NPsOF-QTS-CCP (0,24-500 µg/mL). CCP (0,24-500 µg/mL), NPsOF (0,24-700 µg/mL) e QTS (0,24-700 µg/mL) também foram testados como controles. Após 24 ou 48 horas de exposição a cada composto, a viabilidade celular foi avaliada por meio do ensaio de redução do MTT. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA a 2 critérios, seguido pelo teste de Tukey, adotando um nível de significância de 5%. NPsOF não reduziram significativamente a viabilidade celular em concentrações inferiores a 21,9 µg/mL, independentemente do tempo de exposição ($p > 0,05$). Por sua vez, QTS não promoveu reduções significativas na viabilidade em concentrações inferiores a 21,9 e 43,75 µg/mL, respectivamente para 24 e 48 horas de exposição ($p > 0,05$). CCP sozinho e NPsOF-QTS-CCP mostraram o mesmo potencial citotóxico e não alteraram a viabilidade celular em concentrações inferiores a 1,95 µg/mL, para ambos os períodos de exposição ($p > 0,05$). No geral, o tempo de exposição (24 ou 48 horas) não interferiu significativamente nos resultados de citotoxicidade ($p > 0,05$). Considerando que a presença de NPsOF e QTS no nanocarreador não aumentou seu potencial citotóxico em comparação ao CCP sozinho, é possível inferir que o efeito do nanocarreador sobre fibroblastos murinos foi essencialmente dependente da presença de CCP. Conclui-se que o efeito citotóxico do nanocarreador é dependente da presença de CCP e que baixas concentrações de NPsOF e QTS não alteram a viabilidade da célula L929. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES (Código financeiro 001), CNPq (processo nº 404721/2016-8).

EFEITO DA LASERTERAPIA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO APÓS EXODONTIA

IAGO RAFAEL FERRERA
HUGO FRANCISCO CORREIA FERREIRA
GUSTAVO PORANGABA MIRANDA
GABRIELLA MARIANO
SUZANA COLADELLO TROMBETTA NEVES
DANILO LOUZADA DE OLIVEIRA
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

A exodontia de terceiros molares retidos é um procedimento que causa trauma as estruturas adjacentes. A laserterapia de baixa intensidade tem sido sugerida como um tratamento para modulação do processo inflamatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da LBP após exodontia de 3º molar inferior impactado. Foram incluídos 31 indivíduos entre 18 e 40 anos de idade de ambos os gêneros, feminino e masculino, com indicação clínica para exodontia de 3º molar inferior incluso ou impactado. Os pacientes foram alocados em dois grupos: Grupo Controle (GC), e Grupo Laser (GL), que receberam aplicações da laserterapia, com energia de 2,4J por ponto, aparelho laser diodo de AsGa 808nm. Foram avaliados a dor, pela escala visual analógica; o edema, por medidas faciais; espasmo muscular, por medida de abertura de boca; e a presença de hematoma, segundo scores de 1 a 4. A análise estatística foi realizada através do software R (R Core Team, 2019). O grupo controle tenderam a sentir maior intensidade de dor (níveis 8 e 9), enquanto que no grupo a laser o maior grau de intensidade de dor é de 5 segundo a escala visual analógica. A maioria dos pacientes do GL (60%) informaram ter intensidade de dor igual a 0, comprovando a eficácia da LBP na analgesia pós operatória. No GC, a variável do edema que apresentou diferença estatística nesses grupos foi a comissura palpebral a ângulo de mandíbula com p-valor igual 0,015. Na variável dor, quando se considera a hipóteses de que houve diferença significativa com o p-valor < 0,10, ou seja, adota-se a hipótese de que 90% dos pacientes testados com laser de baixa potência teve redução significativa na intensidade na dor pós operatória. Neste estudo não houveram diferenças significativas para as variáveis de hematoma e trismo. A terapia com laser de baixa potência tem ganhado espaço dentro da odontologia por ser uma modalidade terapêutica não invasiva, indolor e com baixos efeitos colaterais. Apesar do resultado deste trabalho ter demonstrado que a abertura de boca não teve diferença estatística significativa entre os grupos controle e laser, pode-se encontrar na literatura artigos que afirmam sua eficácia no trismo. A terapia com laser de baixa potência é eficaz no controle do edema e intensidade da dor. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 68111717.1.0000.5515

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ADESÃO ÚMIDA SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE
PINOS DE FIBRA DE VIDRO

ANA JULIA MENOTI CRUZ
ADRIELLY REGINA DE MORAES
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR

Os pinos de fibra de vidro podem aumentar a resistência em casos de perda de estrutura coronária. Com a dificuldade de se obter uma adesão radicular de qualidade, é relevante estudar o efeito de protocolos de adesão dos sistemas adesivos. Este estudo se propôs a avaliar a influência de diferentes temperaturas para volatilização de um sistema adesivo convencional (SA) sobre a Resistência à União (RU) da interface adesiva entre pinos de fibra de vidro, cimento resinoso e dentina radicular. Foram selecionadas 20 raízes de incisivos bovinos com dimensões semelhantes e separadas em 2 grupos experimentais (n=10), de acordo com o padrão de evaporação do SA realizados (volatilização a 40°C ou a 23°C). Em todos os grupos, após condicionamento ácido da dentina radicular, o excesso de umidade foi removido e a seguir foram realizados: Grupo 1 volatilização do SA à temperatura ambiente 23°C (n=10); Grupo 2 volatilização do SA à temperatura ambiente 40°C (n=10). Após a cimentação dos pinos pré fabricados, foram confeccionados núcleos de preenchimento sobre estes. Decorrido o período de 24 horas de armazenagem após a cimentação dos pinos, os espécimes foram seccionados em fatias de 1mm, perpendicularmente ao seu longo eixo. Cada fatia foi posicionada em máquina de ensaio universal Instron 5965, de modo que ficaram centralizados sob o orifício da base do dispositivo de push-out, sempre com a base menor do corte voltada para cima. A carga foi aplicada no sentido apical-coronal, a velocidade de 0,5mm/min, empurrando o pino através do maior lado da amostra, até a fratura adesiva. Os valores do teste pushout de cada grupo foram tabulados e analisados quanto a sua normalidade através de Anova e teste Tukey. Os resultados deste estudo mostraram que as raízes que receberam o tratamento com jato de ar aquecido (M=10,36; DP=4,11) no primer apresentaram maiores valores de Resistencia de União porém sem diferença estatisticamente significativa para o grupo no qual as raízes receberam o tratamento com jato de ar a 23°C (M=8,80; DP=3,96) no primer (p > 0,005). O ar quente pode resultar em uma camada adesiva com melhores propriedades. Porém, apenas essa modificação na cimentação em dentina radicular não foi suficiente para obter diferença relevante entre os grupos. Embora o uso de jato de ar a 40°C tenha resultado em maiores valores de RU logo após cimentação dos pinos de fibra de vidro nas raízes avaliadas não foi observada diferença estatística para a temperatura de 23°C.

EFEITO DE GÉIS CLAREADORES NA RUGOSIDADE, RESISTÊNCIA À FLEXÃO E MÓDULO DE ELASTICIDADE DE COMPÓSITOS BULK FILL

MARIANA SATI CANTALEJO TSUTSUMI
ANDERSON CATELAN

Os materiais restauradores, muitas vezes, são submetidos ao tratamento clareador, principalmente durante o clareamento caseiro. Logo, é de suma importância conhecer a influência dos géis clareadores sobre esses materiais. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito de géis clareadores de uso caseiro na rugosidade de superfície, resistência à flexão e módulo de elasticidade de diferentes resinas compostas do tipo bulk fill. Foram testados 4 compósitos bulk fill (Filtek Bulk Fill - 3M ESPE, Aura Bulk Fill - SDI, Tetric N-Ceram Bulk Fill - Ivoclar Vivadent e Admira Fusion X-tra - Voco), um compósito convencional (Filtek Z350 - 3M ESPE) e 2 géis clareadores (Pola Night 22% e Pola Day 9,5% - todos SDI). Foram confeccionados corpos de prova (n = 10) em forma de cilindro para rugosidade e barra para as propriedades flexurais, onde cada compósito foi submetido ao tratamento clareador com os dois géis separadamente ou não clareado (grupo controle). A rugosidade de superfície foi obtida com um cut-off de 0,25 mm usando um rugosímetro portátil antes e após o clareamento. A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram obtidos pelo ensaio de flexão de três pontos usando uma máquina de ensaio universal após o clareamento. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para rugosidade, resistência à flexão, módulo de elasticidade e rugosidade de superfície, a ANOVA mostrou diferença significativa apenas para o fator compósito. Os compósitos bulk fill mostraram menores propriedades físicas comparados ao compósito convencional, com exceção da Filtek Bulk Fill que foi semelhante estatisticamente. A diferença significativa na resistência à flexão dos compósitos resinosos testados poderia ser explicada pela presença de monômeros de maior peso molecular encontrados nas resinas compostas do tipo bulk fill, que poderia resultar numa diminuição de grau de conversão desses monômeros, influenciando em suas propriedades mecânicas. E mesmo apresentando maior rugosidade de superfície (0,114 μm), o compósito nano híbrido AFX ainda apresenta rugosidade abaixo do valor crítico, onde não se espera retenção bacteriana. Os agentes clareadores não afetaram as propriedades físicas dos compósitos resinosos, portanto após o clareamento as restaurações em áreas não estéticas não necessitariam serem substituídas.

EFEITO DE UM NANOCARREADOR DE FLUCONAZOL SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA EM BIOFILMES
MICROCOSMOS

CAMILA MIRANDA TOMASELLA
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO
HEITOR CEOLIN ARAUJO
JULIANO PELIM PESSAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

Introdução: A resistência das espécies de *Candida* aos antifúngicos convencionais é um problema frequente, principalmente quando se considera as interações intercelulares em biofilmes microbianos. Com isso, novas abordagens terapêuticas vêm sendo desenvolvidas na tentativa de contornar esse problema. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um nanocarreador de fluconazol (FLZ) com base em nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NPsMOF) e quitosana (QTS) sobre *Candida albicans* e *Candida glabrata* em biofilmes microcosmos. **Metodologia:** Os protocolos de pesquisa foram submetidos ao Comitê de Ética e Pesquisa - CEP, e este estudo se iniciou após a aprovação do mesmo (22111419.3.0000.5515). O nanocarreador foi preparado através do revestimento de NPsMOF com QTS, seguido pela conjugação de FLZ ao composto NPsMOF-QTS. Saliva proveniente de um doador sadio suplementada com *C. albicans* e *C. glabrata* foi o inóculo usado na formação de biofilmes microcosmos. Esses biofilmes foram formados por um período de 96 horas sobre discos de vidro posicionados verticalmente no Amsterdam Active Attachment Model. Após, os biofilmes foram tratados durante 24 horas com o nanocarreador contendo FLZ nas concentrações de 78 e 156 µg/mL. FLZ livre a 156 µg/mL e biofilme sem tratamento foram os controles positivo e negativo, respectivamente. O efeito antibiofilme foi avaliado através da contagem do número de células cultiváveis. **Resultados:** Para *C. glabrata*, FLZ livre e nanocarreador contendo FLZ a 156 µg/mL promoveram reduções de aproximadamente 4-log₁₀ no número de células cultiváveis em comparação ao controle negativo. Por sua vez, o nanocarreador na menor concentração de FLZ (78 µg/mL) levou a uma redução de apenas 0,4-log₁₀. Para *C. albicans*, entretanto, nenhum dos tratamentos foi efetivo na redução do número de células cultiváveis. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que FLZ livre ou conjugado ao nanocarreador apresentam maior potencial redutor sobre *C. glabrata* do que sobre *C. albicans* em biofilmes microcosmos. **Órgão de fomento financiador da pesquisa:** Apoio financeiro: PIBIC - UNOESTE; CNPq (Processo nº 404721/2016-8); FAPESP (Processo nº 2017/24416-2). Protocolo CAAE: 22111419.3.0000.5515

EUA E PRESCRIÇÃO ANTIBIÓTICA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM CONDIÇÕES ENDODÔNTICAS

CAMILA DE SOUZA ARANTES
GRAZIELA GARRIDO MORI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
ROSANA LEAL DO PRADO
CHRISTINE MEN MARTINS

A recomendação sobre a prescrição de antibióticos em endodontia é guiada por associações de endodontia, especialmente a American Association of Endodontists (AAE) e a European Society of Endodontology (ESE); no entanto, atualmente, ainda se tem o uso indiscriminado de antibióticos por parte de cirurgiões-dentistas que culmina com resistência bacteriana. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a visão dos cirurgiões dentistas clínicos gerais (CD) e estudantes do último ano de odontologia (GRAD) sobre a prescrição de antibióticos em condições endodônticas nos EUA. Para isso, foi aplicado um questionário eletrônico que registrou informações gerais sobre os participantes, suas experiências clínicas, seus conhecimentos sobre as diretrizes disponíveis para prescrição de antibióticos para terapias endodônticas, além de seis cenários clínicos hipotéticos para indicar a prescrição de antibióticos (CAAE: 01827518.8.0000.5515). Do total de 127 voluntários, 56 eram clínicos gerais, 94,5% atendem emergências endodônticas em sua prática diária, 62,2% declararam prescrever antibióticos para um número limitado de pacientes selecionados, sendo que 77% relatou realizar a prescrição apenas quando observado envolvimento sistêmico. Aproximadamente metade dos entrevistados (51%) relatou não conhecer as diretrizes atuais para a prescrição de antibióticos, porém 77,9% elencou a resistência bacteriana como principal consequência do uso indiscriminado do mesmo. Dos seis casos clínicos apresentados aos voluntários, dois não tiveram diferença estatisticamente significativa entre as respostas dos CD e GRAD ($p > 0.05$), sendo que em uma questão aproximadamente metade do total de participantes (40,1%) responderam erroneamente e em outra 61,6% acertaram a resposta. Em três casos os CD e GRAD não concordaram quanto às terapias empregadas, sendo que dois desses casos foram mais favoráveis aos CD ($p < 0.05$) e apenas um para os GRAD ($p < 0.05$). Por fim, em um caso apresentado, a maioria do total de participantes respondeu de forma inadequada, porém dentre os que responderam corretamente a maioria eram CD ($p < 0.05$). Dessa forma, concluímos que em geral tanto CD quanto GRAD possuem conhecimento sobre a prescrição de antibióticos, a falha detectada no conhecimento sobre as atuais diretrizes e condutas utilizadas influenciou nos erros frente aos casos hipotéticos apresentados. Protocolo CAAE: 01827518.8.0000.5515

IMPACTO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE A SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES
BRASILEIROS

BEATRIZ DIAZ FABREGAT
WILMER RAMIREZ CARMONA
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
JULIANE AVANSINI MARSICANO
ROSANA LEAL DO PRADO

Introdução. A Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta um role fundamental nos sistemas de saúde. **Objetivo.** Avaliar o impacto da qualidade da atenção primária na saúde bucal de pré-escolares brasileiros. **Metodologia.** Foi realizado um estudo transversal em 515 pré-escolares, cujo tamanho amostral foi calculado previamente a partir dos dados descritos no último levantamento epidemiológico nacional. O universo foi constituído pelas crianças de 3 a 5 anos das escolas públicas de Presidente Prudente durante 2019. A seleção das escolas aconteceu a partir de uma amostra aleatória estratificada, considerando o tamanho das escolas. A seleção dos participantes foi feita por amostragem aleatória simples, onde foi realizado um exame oral para avaliar cárie dentária nas crianças. Um questionário de qualidade dos serviços primários foi aplicado aos pais/responsáveis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (#01788818.8.0000.5515). Foram realizados os testes Qui-quadrado, Wilcoxon e Spearman (95% de confiança). **Resultados.** A qualidade dos serviços da APS apresentou correlação estatística negativa com o índice ceod ($r = -0,19$; $p < 0,05$), onde quanto maior a qualidade da assistência, menor o índice ceod. Foram detectadas diferenças significativas entre a prevalência da cárie dentária ao comparar os grupos de acordo com a qualidade da APS, com valores maiores nos serviços de baixa qualidade ($p < 0,05$). A qualidade da assistência também foi associada à modalidade de serviço de saúde oferecida às crianças ($p < 0,001$), obtendo-se melhor pontuação na Estratégia Saúde da Família (ESF), ao contrário do que foi observado na modalidade Unidade Básica de Saúde (UBS). **Discussão.** O Sistema Único de Saúde brasileiro apresenta fragilidades na APS. O modelo tradicional da UBS afeta negativamente a qualidade dos serviços e a adesão das famílias ao sistema. Crianças usuárias dos serviços de baixa qualidade têm maior afetação de cárie dentária produto a deficientes ações preventivas e curativas. A saúde da família como abordagem estratégica para a reorganização da atenção primária constitui um fortalecimento na qualidade da APS no país. **Conclusões.** A qualidade dos serviços da APS impacta a saúde bucal de crianças em idade pré-escolar, tornando-se de fundamental importância a adoção de abordagens de saúde com base no cuidado familiar e fortalecendo as ações de prevenção e promoção da saúde nos serviços primários. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES Protocolo CAAE: 01788818.8.0000.5515

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NECESSÁRIO PELA PANDEMIA DO SARS-COV-2 (COVID-19)
NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
THAIS ARRAVAL MEIRELES
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO

A necessidade de distanciamento social devido a pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19) fez com que o ensino remoto tornasse a única alternativa viável para continuidade do aprendizado. O objetivo desse estudo foi avaliar mudanças no processo ensino-aprendizagem e a percepção de discentes do curso de Odontologia durante o período de afastamento social. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Caae: 32736120.3.0000.5515). Estudo transversal descritivo com discentes do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) de Presidente Prudente. Foi realizado envio de formulário eletrônico via e-mail contendo perguntas objetivas e subjetivas sobre diferentes aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizado antes e após a experiência de aulas remotas. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva e calculado porcentagens. Foram obtidas 172 respostas de discentes, o gênero feminino foi predominante (123, 71,5%). Os participantes da pesquisa estavam distribuídos em diferentes etapas do curso, houve maior número de voluntários de discentes que se encontravam entre o início e meio do curso, 1º ao 3º ano do curso (109 - 63,4%). A maioria (97, 56,4%) disseram ter nível avançado de conhecimento de ferramentas e uso de internet, e 91,9% acessam de casa a internet. Os meios digitais eram usados como ferramenta para aprendizado por 144 (84,3%) dos voluntários, mas somente para pesquisas e estudos individuais e 113 (65,7%) dos estudantes utilizavam a internet principalmente para entretenimento, vídeos e redes sociais. Apenas 15 (8,7%) voluntários, discordaram totalmente da decisão de substituir as aulas presenciais por meios remotos. Maior parte dos voluntários (146, 84,9%) relataram estar acessando de aulas de modo síncrona e assíncrona, porém apenas 79 (45,9%) afirmaram que as aulas remotas agregaram ao seu aprendizado. Dentre as dificuldades encontradas com o ensino remoto está falta das aulas práticas e laboratoriais (127 - 73,8%) e a administração e organização de tempo (83 - 48,3%). Os discentes reconhecem a relevância da estratégia de uso de aulas remotas no Curso de Odontologia com a finalidade de redução de contágio, este evento impactou a finalidade do uso da internet. Entretanto, é mantida preocupações que esse período possa influenciar na carreira profissional devido ausência das aulas práticas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CAAE: 32736120.3.0000.5515

INCIDÊNCIA DA PROPORÇÃO ÁUREA NA LARGURA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES EM
ADULTOS JOVENS

GUILHERME SERRANO CAVALCANTE
GUILHERME MINZONI SILVA
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

A proporção áurea é uma correspondência harmônica entre duas partes desiguais onde a relação entre a parte menor e a parte maior é igual a relação entre a parte maior e a soma das duas partes. A odontologia usa esta proporção como um sistema para verificar por exemplo sucessivas larguras dos dentes anteriores com parâmetros matemáticos e geométricos que podem proporcionar melhor harmonia no sorriso. Investigar a ocorrência de proporção áurea na largura dos dentes anterossuperiores e analisar a diferença de incidência nos gêneros. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) (CAAE nº 22655019.4.0000.5515). Foram selecionados 30 adultos jovens sendo 15 de cada gênero com idade acima de 18 anos após os participantes assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram realizadas três medições frontais no sentido méso-distal em cada hemi-arco superior padronizadas na porção anterossuperior entre o incisivo central até a porção mesial visível do canino com compasso de ponta seca, régua milimetrada e transferidas para o papel milimetrado. A proporção áurea foi verificada ao utilizar o menor valor para dividir pelo maior valor entre os incisivos central/lateral e entre incisivo lateral/canino caso o resultado obtido fosse igual a 0,618. A média da largura visível dos mesmos dentes anterossuperiores não obtiveram diferenças estatísticas significantes (incisivo central = 8,72mm; incisivo lateral = 6,25mm e canino superior = 3,67mm) e não houve prevalência de proporção áurea nas diferentes verificações independente de gênero e do lado esquerdo ou direito. A proporção áurea foi verificada com maior frequência entre o canino superior e o incisivo lateral superior, porém, não foram consideradas prevalências ($p > 0,05$) porque das 120 verificações apenas 21 relações entre os pares de dentes foram constatados com proporção áurea. A proporção áurea tem sido relacionada como base teórica para análise do sorriso e serve como guia de diagnóstico, porém, sua aplicação deve ser adaptada a cada caso corroborando com o presente estudo onde não foi verificada essa proporção entre os participantes. Verificou-se dominância dos incisivos centrais e uma proporção regressiva de aparecimento dos dentes anterossuperiores nos dois gêneros. A proporção áurea não se apresentou como um fator natural relevante na harmonia estética. A mensuração matemática dos dentes anterossuperiores não é suficiente para obter um sorriso harmônico e satisfatório. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento próprio. Protocolo CAAE: 22655019.4.0000.5515

INDICAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS LOCAIS E SISTÊMICOS DURANTE O TRATAMENTO PERIODONTAL. ESTUDO TRANSVERSAL DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS

BIANCA EDUARDA DE LIMA NEVES
TATIANE MARTINS VALIM
ARIANE OLIVEIRA CERIBELLI
THAIS MARQUES TAJIMA
BRENDA STEPHANIE BATISTA ALVES
CHRISTINE MEN MARTINS
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI

As doenças periodontais correspondem a uma resposta inflamatória dos tecidos à presença de biofilme. Com base terapêutica, apresenta-se o tratamento mecânico convencional. Se houver persistência do biofilme, poderá ser associado o uso de algum antimicrobiano adjuvante ao tratamento convencional. O propósito do presente estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas do Brasil sobre a prescrição de antibióticos durante o tratamento periodontal. Foi aplicado um questionário online com cirurgiões-dentistas brasileiros (CAAE 26857619.5.0000.5515) que continha questões sobre a aplicação local e sistêmica de antimicrobianos (substância, dose, frequência e sequência com o tratamento mecânico periodontal) e relação às diferentes doenças periodontais. O uso de serviços de diagnóstico microbiano também foi elucidado, além de informações demográficas e relacionadas com a formação profissional. Os dados coletados foram submetidos a uma análise exploratória. 328 profissionais responderam ao questionário. Setenta do gênero masculino e 258 do gênero feminino. A idade média foi 31,6 anos. A maioria relatou não ter participado de aulas, cursos ou treinamentos sobre o uso de antibióticos no tratamento da periodontite nos últimos dois anos e indicar o uso sistêmico de antibióticos para casos mais avançados de periodontite (estádios III e IV) ou casos de evolução rápida como abscessos e a doença antigamente classificada como periodontite agressiva, raramente sem a combinação da terapia mecânica. Em relação momento em que o antibiótico sistêmico é indicado, houve equidade nas respostas entre "antes", "durante" ou "após" a terapia mecânica. Sobre antimicrobianos locais, a maioria dos profissionais relatou fazer seu uso e os produtos mais utilizados foram tetraciclina e clorexidina. Quando questionados sobre uso de testes microbiológicos como método auxiliar de diagnóstico periodontal, a maioria relatou não ter informações suficientes sobre os testes e não fazer sua solicitação devido ao custo. As respostas mais frequentes sobre a quantidade de vezes que os profissionais relataram prescrever antibióticos sistêmicos como parte de um tratamento periodontal por trimestre foi "pelo menos uma vez", seguida de "mais de 5 vezes". A falta de conhecimento sobre prescrição correta de antibióticos pode levar a complicações de saúde. Pode-se concluir que cirurgiões-dentistas brasileiros possuem conhecimento sobre a correta prescrição de antibióticos na terapia periodontal. Protocolo CAAE: 26857619.5.0000.5515

INFLUENCIA DA INIBIÇÃO DE OXIGÊNIO NA CAMADA SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS BULK FILL
SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO E DESAFIO ÁCIDO

GIOVANNA LIRA BATISTA
LEONARDO TOMAZIN GAMA
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

O agente bloqueador de oxigênio pode ser capaz de promover uma última camada de resina composta mais bem polimerizada e, portanto, com características físicas e mecânicas superiores. O presente trabalho teve por objetivo avaliar se o bloqueador de oxigênio (BO) alterou as propriedades de resistência à tração diametral (R), rugosidade (RU) e alteração de cor (Delta E) em amostras de compósitos bulk fill submetidos ao envelhecimento. As resinas compostas bulk fill usadas foram Tetric Bulk Fill/ Ivoclar (T), X-tra Fill / VOCO (X), Filtek One Bulk Fill /3M (F), Aura Bulk Fill /SDI (A), Opus Bulk Fill /FGM (O) e a convencional Filtek Z350 /3M (Z). As amostras confeccionadas com 2 mm de altura e 4 mm de diâmetro (n=10), após a polimerização pelo tempo preconizado por cada fabricante, foi aplicado o BO e novamente polimerizadas (grupo teste) e outra parte das amostras não recebeu o BO (grupo controle). As amostras foram termocicladas por 5000 ciclos com variação de temperatura e imersas em refrigerante a base de cola por 15 dias, 30 minutos ao dia. Foram avaliadas antes e depois do envelhecimento quanto à alteração de cor (delta E) usando espectrofotômetro digital (Vita Easyshade, Germany), rugosidade (RU) (Hommel Etamic W10 - JENOPTIK Industrial Metrology Germany), e resistência à tração diametral (R) em máquina de ensaios Universal Instron. Para análise dos dados foi verificada a normalidade dos resíduos pelo teste de Shapiro-wilk. Em seguida foi realizado análise de variância com pós teste de Tukey. Foi considerado nível de significância de 5%. Quanto aos valores de Delta E, os grupos sem aplicação de BO apresentaram maiores valores, assim como as resinas A e Z. Para a R, X e F apresentaram maiores valores enquanto A e O foram inferiores, independente do BO. O BO influenciou positivamente os valores de R para O, X e Z. Todas as resinas, exceto F, tiveram sua R diminuída após o envelhecimento das amostras. A RU encontrou-se sem diferenças estatísticas para as diferentes resinas e uso do BO. As resinas avaliadas tiveram comportamentos diferentes quanto à resistência e alteração de cor, podendo ser devido às suas diferentes composições. O uso do BO apesar de não ter o mesmo comportamento para todas elas, melhorou os valores de resistência nas amostras envelhecidas e também tiveram menos manchamento superficial. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PIBIC EM

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DE IMPRESSÃO NA ISOTROPIA DE MATERIAIS PROVISÓRIOS
PRODUZIDOS POR IMPRESSÃO 3D

FABIO HIDEO KAI AHARA
HUGO ALBERTO VIDOTTI
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

As próteses temporárias têm funções que são fundamentais para o sucesso de toda reabilitação oral. Dentre essas funções incluem proteção pulpar contra os agentes químicos, biológicos e térmicos, proteção aos tecidos periodontais, estética, reestabelecer a função mastigatória, permitindo a preservação dos dentes existentes e a auto estima. Com os avanços tecnológicos surgiram novas formas de obtenção para as próteses temporárias, recentemente a fabricação de provisórios assistida por computador (CAD/CAM) que consiste em um método de impressão 3D por camadas . O objetivo do presente foi avaliar a influência da orientação das camadas de impressão nas propriedades mecânicas (resistência a flexão) e materiais protéticos temporários e, a partir destes dados, avaliar a isotropia destes materiais após processamento. Espécimes foram confeccionados em barras: 2 x 2 x 25 mm (n=15) (ISO10477), divididos em grupos de acordo com a angulação relativa à plataforma de impressão (BP0, BP45, BP90). As barras foram obtidas por meio de desenho em software de CAD (Fusion360, Autodesk) e impressas em impressora 3D DLP (BASIC PRINTER X, 3DBasic). O software formador de bandeja usado (Chitu DLP Slicer, CBD Tech) permite diferentes posições dos modelos dos subgrupos experimentais na bandeja de impressão (0, 45 e 90 graus com relação a bandeja de impressão). Essas barras foram submetidas a testes de flexão de 3 pontos em máquina de Ensaios Universal Instron, 1mm/min e avaliados Resistência Flexural (RF) e Módulo Flexural (MF). Os dados apresentaram homogeneidade e normalidade, e foram submetidos a análise de variância seguido pelo teste Bonferroni ($p < 0.001$). RF apresentaram valores significativamente maiores para o grupo BP90 ($114,7 \pm 7,6$ MPa) com relação ao grupo BP0 ($80,90 \pm 4,0$ MP) ($P < 0.05$). O grupo BP45 apresentou valores de RF de $90,1 \pm 8,5$ MPa ($P > 0.05$). Os dados evidenciam o comportamento não isotrópico do material restaurador fabricado por impressão 3D.

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DE IMPRESSÃO NA VERACIDADE DIMENSIONAL DE MODELOS ODONTOLÓGICOS SÓLIDOS E MODELOS OCOS PRODUZIDOS POR IMPRESSÃO 3D

LARA TESCHI BRAVO
CAMILA CAIRES DIAS
HUGO ALBERTO VIDOTTI

A prótese fixa é um meio de solucionar a ausência de elementos dentais e, para a confecção da mesma, é necessária a produção de modelos odontológicos. Estes podem ser feitos convencionalmente, através da moldagem, ou produzidos por meio de um scanner e impressora 3D. Avaliar se existem diferenças da veracidade dimensional de modelos sólidos ou ocos impressos em 3D em diferentes inclinações. Modelos sólidos (Grupo Szero, Szerobarra e S45) e ocos (grupo Ozero e O45) (N=5) foram impressos a partir de um modelo mestre composto de dentes 27 ao 14 hígidos e 15 e 17 preparados para prótese parcial fixa em ângulo de 0 graus e 45 graus com relação a superfície da mesa de impressão. Foram escaneados e as malhas 3D sobrepostas à malha do modelo mestre para avaliação das médias das distâncias de Hausdorff (dH) entre malhas 3D através de software (MeshLab). Os dados coletados foram tabulados e submetidos a análise de variância (ANOVA) e pós teste de Bonferroni vs Controle (alpha = 0,05). Foi demonstrado que modelos sólidos com barra posterior (Szerobarra) (dH: 0,08± 0.009) foram os únicos que apresentam veracidade estatisticamente compatíveis ao grupo controle (p < 0,05). Conclui-se que há diferenças estatísticas entre os modelos sólidos e ocos quando comparados ao modelo mestre.

INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS SOBRE O ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL:
UMA SCOPING REVIEW

MARIANA ESPERENDI BASTIANINI

RAISA GIULIA FERREIRA

JULIANE AVANSINI MARSICANO

ROSANA LEAL DO PRADO

A cárie dentária é considerada a doença bucal mais importante e uma das doenças crônicas mais comuns no mundo. Para se alcançar menores índices da doença é necessária uma abordagem multidimensional fundamentada nas interações dos fatores determinantes, principalmente dos fatores socioeconômicos, sendo que, este também é uma das barreiras que dificultam o acesso aos serviços de saúde bucal. Os objetivos desta scoping review foram avaliar a disponibilidade de evidências científicas que relacionam as condições socioeconômicas com o acesso aos serviços de saúde bucal, verificar teorias que explicam esta relação e identificar qualquer lacuna existente na literatura. A busca dos artigos científicos foi realizada por dois revisores independentes através das palavras-chave e seus termos MeSH, nas bases de dados selecionadas: Embase, Lilacs, PubMed/MEDLINE, Scielo, Web of Science e Open Grey. Foi realizada uma análise da teoria presente em cada estudo e a partir de cada teoria foram verificados os desfechos: influência negativa das condições socioeconômicas sobre o acesso aos serviços de saúde bucal e não influência da situação socioeconômica sobre o acesso aos serviços de saúde bucal. Um total de 279 artigos foram identificados sendo 9 incluídos nesta revisão. Apenas dois tipos de teorias foram utilizadas nestes estudos: a teoria segundo Andersen, que é voltada para a influência dos fatores individuais, principalmente a autopercepção de saúde, e da oferta de serviços sobre o acesso aos serviços de saúde (n=8) e a teoria segundo Penchansky & Thomas, que toma como base do conceito, a relação entre a oferta de serviços e os indivíduos (n=1). Visto os diferentes conceitos de acesso aos serviços de saúde e a complexidade deles, não se pode atribuir a efetividade do acesso somente ao uso dos serviços, uma vez que a saúde da população não está ligada simplesmente a ação dos sistemas de saúde, mas a um conjunto de determinantes, como renda, escolaridade e autopercepção de saúde, que podem dificultar sua entrada no sistema. Concluímos que, a teoria que aborda a autopercepção da necessidade em saúde dos indivíduos, é utilizada mais frequentemente. No entanto, poucas vezes é mencionada explicitamente. Além disso, é evidente a iniquidade no acesso aos serviços de saúde bucal, sendo que a barreira financeira é o principal obstáculo para isso, mesmo que os indivíduos tenham uma adequada autopercepção da necessidade em saúde. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CAPES/Unoeste Protocolo: 6368

INFLUÊNCIA DE AGENTES MODELADORES NA ALTERAÇÃO DE COR, RUGOSIDADE SUPERFICIAL, RESISTÊNCIA DIAMETRAL E ALTERAÇÃO DE MASSA DE COMPÓSITOS HÍBRIDOS SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO

LEONARDO TOMAZIN GAMA
TÍFANI AMALIA DA SILVA FERNANDES
ANDRESSA RODRIGUES COSTA
FABIO HIDEO KAIHARA
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

O manuseio incorreto da resina composta pode levar à alteração em suas propriedades. O objetivo foi comparar agentes modeladores de resina e investigar sua influência alteração de cor (ΔE), rugosidade (R_a), resistência à compressão diametral (R_c), sorção (W_{sp}) e solubilidade (W_{sl}) de uma resina composta microhíbrida submetida ao envelhecimento. Foram confeccionadas amostras de resina (Forma/Ultradent) ($n=10$) para cada grupo e antes da fotopolimerização foram aplicados os agentes modeladores de resina em 7 níveis: (A) álcool 70%, (PB) adesivo a base de acetona (Prime Bond 2.1/ Dentsply), (U) adesivo contendo álcool + água (Single Bond Universal/3M), (AA) adesivo puro (Scotchbond/3M), (MB) modelador de resina (Modeling Resin/Bisco), (MU) modelador de resina (Composite Wetting Resin/Ultradent), (MB) modelador de resina (Signum/Kulzer) e (S) grupo controle sem modelador. As leituras de ΔE e R_a foram realizadas em dois momentos: logo após a confecção das amostras (T1) e após a termociclagem (T2). R_c foi verificada após o fim da termociclagem e das análises anteriormente citadas. Mensurações de massa também foram realizadas em 3 momentos distintos para verificação de W_{sl} e W_{sp} . Os valores de cada análise foram calculados, e os dados obtidos foram submetidos à análise de Variância (ANOVA), seguido do pós-teste de Tukey, com $p < 0,05$. O grupo AA (5,2) apresentou menor alteração de cor comparativamente ao grupo A (11,33) e os demais grupos apresentaram valores intermediários ($p=0,00272$). A aplicação de A (0,32) resultou em maiores valores ($p=0,0424$) da R_a inicial comparativamente ao grupo MU (0,22), com os grupos S (0,23), PB (0,26), AA (0,28), MB e U (0,3), e MK (0,33) apresentando valores intermediários. Os valores de R_a final da resina não diferiram estatisticamente ($p=0,05660$) entre si. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,87712$) para R_c das amostras de resina. O grupo MB (0,00002) apresentou maior W_{sp} ($p=0,00516$) do que os grupos A, S e U (0,00001). As amostras de resina microhíbrida não apresentaram diferença estatisticamente significativa em W_{sl} após receberem aplicação dos modeladores de resina ($p=0,29925$). De um modo geral, a aplicação de adesivo puro apresentou menor influência negativa sobre as propriedades da resina microhíbrida avaliada, com melhor desempenho comparativamente aos demais grupos. A aplicação de álcool 70% afetou negativamente as propriedades da resina.

INFLUÊNCIA DE AGENTES MODELADORES NA ALTERAÇÃO DE COR, RUGOSIDADE SUPERFICIAL, RESISTÊNCIA, SORPÇÃO E SOLUBILIDADE DE COMPÓSITOS NANOPARTICULADOS SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO

LEONARDO TOMAZIN GAMA
 TÍFANI AMALIA DA SILVA FERNANDES
 ANDRESSA RODRIGUES COSTA
 FABIO HIDEO KAIHARA
 LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA
 ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

O uso de modeladores na camada superficial das resinas compostas para facilitar o manuseio das resinas pode alterá-la e por consequência, suas propriedades. O objetivo foi comparar tipos de agentes modeladores e avaliar sua influencia na alteração de cor (ΔE), rugosidade (R_a), resistência à compressão diametral (R_c), sorpção (W_{sp}) e solubilidade (W_{sl}) de compósito nanoparticulado submetido ao envelhecimento. Foram confeccionadas amostras de resina (Filtek Z350/3M) ($n=10$). Antes da fotopolimerização foram aplicados os agentes modeladores em 7 níveis: (A) álcool 70%, (PB) adesivo a base de acetona (Prime Bond 2.1/ Dentsply), (U) adesivo contendo álcool + água (Single Bond Universal/3M), (AA) adesivo puro (Scotchbond/3M), (MB) modelador de resina (Modeling Resin/Bisco), (MU) modelador de resina (Composite Wetting Resin/Ultradent), (MK) modelador de resina (Signum/Kulzer) e (S) sem modelador. As avaliações de ΔE e R_a foram realizadas logo após a confecção das amostras (T1) e após a termociclagem (T2). A resistência foi verificada em T2. Mensurações de massa foram realizadas em 3 momentos distintos para verificação de W_{sl} e W_{sp} . Os valores de cada análise foram calculados, e os dados obtidos foram submetidos à análise de Variância (ANOVA), seguido do pós-teste de Tukey, com $p < 0,05$. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) para ΔE das amostras com médias 7,79 (MB), 8,75 (S), 8,78 (MK), 9,60 (AA), 9,84 (MU), 10,51 (U), 10,83 (A) e 12,97 (PB). Os valores de R_a também não diferiram estatisticamente ($p=0,42247$) entre si, com médias 0,22 (AA), 0,23 (MU), 0,24 (MK, S), 0,25 (PB, U), 0,27 (MB) e 0,31 (A). As amostras de resina tratadas com U (51,2) diferiram estatisticamente ($p=0,03078$) daquelas tratadas com MU (36,7) com relação a R_c , com os demais grupos apresentando valores intermediários AA (49,5), PB (46,3), A (45,4), MK (44,2), S (42,7), MB (42,1). O grupo AA (0,00002) apresentou maior W_{sp} ($p=0,00001$) comparativamente aos grupos MB, MK e MU (0,00001), com os demais grupos apresentando valores intermediários. As amostras não apresentaram diferença estatisticamente significativa em W_{sl} após receberem aplicação dos modeladores de resina ($p= 0,03395$). Os modeladores de resina avaliados não diferiram entre si com relação as propriedades de ΔE e R_a . O grupo de adesivo U apresentou melhor R_c do que o modelador MU. O grupo com adesivo puro apresentou maior sorpção durante o processo de envelhecimento.

INFLUÊNCIA DE BEBIDAS PIGMENTANTES NO CLAREAMENTO DENTAL IN-OFFICE

LIVIA MARIA ALVES VALENTIM DA SILVA

A presença de alterações cromáticas nos elementos dentários é uma queixa comum na prática odontológica e a possibilidade de ocorrer a internalização de substâncias com alto potencial corante torna a estrutura dentinária suscetível à diferentes pigmentações. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de bebidas pigmentantes na eficácia clareadora quando realizada a técnica in-office. 75 dentes bovinos foram divididos de acordo o protocolo de pigmentação, de tal forma que todas as soluções geraram uma alteração cromática semelhante ($\Delta E = 10,0 \pm 0,5$) ($n=15$): GI- água destilada, GII- chá-preto, GIII-café, GIV- refrigerante de cola e GV-vinho tinto. Os espécimes receberam 3 aplicações de 30 μ L, com auxílio de uma pipeta para líquidos viscosos, do gel a base de peróxido de hidrogênio a 35% por 15 minutos cada, totalizando 45 minutos de aplicação. O procedimento foi realizado três vezes, com intervalo de uma semana entre as sessões. As análises da alteração cromática após as 3 sessões clareadoras e 21 dias do término do tratamento foram realizadas em espectrofotômetro de reflexão. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e Teste de Tukey ($\alpha < 0,05$). Em relação aos valores de ΔE , após o tratamento clareador os grupos GIII e GV apresentaram os maiores valores ($P > 0,05$), diferindo estatisticamente apenas do grupo GIV ($P > 0,05$), que apresentou os menores valores. Destaca-se que valores mais próximos aos correspondentes ao término do protocolo de pigmentação retratam uma menor alteração cromática. Com relação ao ΔL , após as sessões clareadoras os grupos GI, GIV e GV apresentaram as menores variações ($P > 0,05$). Já no Δa , os grupos GI e GIII apresentaram os maiores valores ($P > 0,05$). Quanto aos valores de Δb , apenas os grupos GI e GV diferiram estatisticamente dos demais apresentando os maiores valores ($P < 0,05$), além da manutenção da tonalidade amarelada por não apresentar diferença dos valores encontrados ao término dos protocolos de pigmentação ($P > 0,05$). Não houve recidiva de cor em nenhum dos grupos ($P > 0,05$). Concluiu-se que dentes pigmentados previamente ao tratamento clareador por diferentes bebidas com alto potencial corante respondem de forma distinta ao tratamento, uma vez que o café e o vinho foram mais resistentes ao clareamento em relação ao refrigerante de cola e o chá-preto. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP (2015/21682-8)

INFLUÊNCIA DE MODELADOR DE RESINA E ADESIVOS NA RUGOSIDADE E ESTABILIDADE DE COR DE UM COMPÓSITO

NELLY SANDERS SANTOS CANDIDO
ANDERSON CATELAN

Para facilitar o manuseamento da resina composta foram desenvolvidos umidificadores/modeladores de resina, além disso adesivos também têm sido usados para este fim. Entretanto, os resultados são controversos em relação à influência destes materiais em relação às propriedades físicas do compósito. O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do uso de um modelador de resina, um adesivo puro e um sistema adesivo simplificado na rugosidade de superfície e estabilidade de cor de um compósito odontológico. Quarenta ($n = 10$) corpos de prova cilíndricos (8 mm de diâmetro x 2 mm de espessura) foram confeccionados do compósito Charisma Diamond (Heraeus Kulzer). Para o alisamento superficial foi realizado o umedecimento da espátula com o "Modeling Resin" (Bisco), adesivo puro (Scotchbond Multipurpose Adhesive, 3M ESPE), sistema adesivo simplificado (Single Bond 2, 3M ESPE) ou nenhum material (apenas limpeza da espátula com gaze). A fotoativação foi realizada por 20 s usando um LED (1200 mW/cm²). Então foi realizado o acabamento e polimento com sistema Sof Lex Pop On (3M ESPE) e disco de feltro/pasta diamantada (Diamond Flex/Excel, FGM). A rugosidade de superfície foi mensurada com o rugosímetro portátil e a estabilidade cor pelo sistema CIE L* a* b* por meio de um espectrofotômetro. Em seguida, os espécimes foram imersos em vinho tinto por 3 h diárias durante 40 dias e ao final as propriedades foram reavaliadas. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA e teste de Tukey, adotando o nível de significância de 5%. O alisamento com adesivo puro promoveu a menor rugosidade independente do período analisado, seguido pelo modelador e adesivo simplificado, enquanto o alisamento sem nenhuma resina de baixa viscosidade promoveu a maior rugosidade de superfície. A maior estabilidade de cor foi obtida pelo alisamento com os adesivos puro e simplificado, seguido modelador e a maior alteração de cor foi obtida para o grupo sem aplicação de resina fluída. A umidificação da resina composta facilita a manipulação da mesma, melhorando sua lisura e aumentando a resistência ao manchamento. O alisamento final da restauração com o umedecimento da espátula com adesivo puro parece ser uma alternativa viável para promover uma superfície lisa e com menor manchamento. Órgão de fomento financiador da pesquisa: CNPq

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA PERIODONTAL E OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS

BEATRIZ TERRENGUI PASINI
LORRAINE FERNANDA DE LIMA CARDOSO
MAINARA ALBUQUERQUE SENA
JULIANE AVANSINI MARSICANO
ROSANA LEAL DO PRADO

O sobrepeso e a obesidade em jovens vêm se manifestando em várias culturas e tem se tornado motivo de preocupação. No Brasil em 2015 o excesso de peso entre escolares de 13 a 17 anos se elevou, cerca de 23,7%, ou seja, 3 milhões de adolescentes de ambos os sexos estão acima do peso. Nos obesos há presença de adipocinas e inibidores do ativador do plasminogênio, que podem contribuir para o aumento da inflamação gengival e doença periodontal. O objetivo deste trabalho é investigar a associação de sobrepeso e obesidade com doença periodontal em adolescentes em nível epidemiológico e biológico. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista 74841917.3.0000.5515, pelo método de amostragem por conglomerados foram selecionados 92 estudantes do ensino médio de duas escolas públicas do município de Presidente Prudente. Para avaliação da doença periodontal registrou-se perda de inserção periodontal maior que 3mm de profundidade de sondagem em pelo menos um dente, além do índice de sangramento e placa apresentando maior que 10% do total de faces avaliadas. Os participantes foram avaliados pela determinação do IMC de acordo com a idade e categorizados em eutróficos, com sobrepeso e obesos. Foi realizada análise descritiva dos dados e o teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Participaram do estudo 92 adolescentes, sendo 52 do sexo feminino (56,52%) e 40 do sexo masculino (43,48%). A prevalência de doença periodontal dada pelo índice de sangramento foi de 64,13%. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 28,26% (n=26), totalizando 17,39% com doença periodontal, e estes apresentaram em média 87%±0,20 de faces coradas por placa. Já dos 66 participantes eutróficos, 46,74% apresentaram com doença e estes tiveram em média 82%±0,23 de faces coradas por placa. O valor de p do teste qui-quadrado foi de 0,933 quando comparados os grupos de obesos e não obesos para a doença periodontal. Dos resultados apresentados, observou-se que a maioria dos participantes apresentaram doença periodontal independente do peso, o que indica a importância da somatória dos fatores de risco para tal, além disso, o índice de placa mostrou-se elevado no grupo de sobrepeso e obesos, em relação aos demais participantes. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos em relação a doença periodontal. Conclui-se que o fator peso, isoladamente, não influencia diretamente na doença periodontal em adolescentes. Protocolo CAAE: 74841917.3.0000.5515

PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE AS PREFERÊNCIAS DOS CLÍNICOS GERAIS NA CONFECÇÃO DE
PRÓTESE IMPLANTOSSUPPORTADA UNITÁRIA

LARA TESCHI BRAVO
JULIA MARIA MENDES DOS SANTOS
CARLA SOUZA ANDRADE
CHRISTINE MEN MARTINS
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
ANDERSON CATELAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

A difusão e acessibilidade dos implantes dentários na população geral aumentou nos últimos anos, assim como diversas técnicas, materiais e produtos disponíveis para o profissional da odontologia. Desta forma, a coleta de informações é importante para os conhecimentos individuais de profissionais sobre questões específicas e direcionamento de pesquisas científicas. O objetivo do presente estudo foi avaliar as preferências na confecção de prótese implantossuportada unitária entre os clínicos gerais que atuam nas áreas de prótese e implante. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética envolvendo seres humanos (CAAE: 18691319.6.0000.5515). Um questionário eletrônico registrou informações sobre o tempo de experiência clínica e as preferências para a reabilitação de um paciente com ausência de um elemento dentário posterior. A análise descritiva foi utilizada para apresentar os resultados. De um total de 54 voluntários, 37% apresentam menos de 5 anos de experiência clínica, 33,3% com mais de 15 anos de experiência, 18,5% entre 5 e 10 anos e 11,19% entre 10 e 15 anos. Para o caso clínico proposto, 79,6% preferem a reabilitação com implantes de conexão interna, sendo 79,1% a conexão cônica. A maioria dos entrevistados faria o uso do intermediário (63%), utilizando o sistema de retenção parafusado (75,9%), faria o uso de provisório (81,5%) e a coroa definitiva seria de metalo-cerâmica (75,9%). Com relação a moldagem, a maioria optou pela forma analógica (96,3%) com a técnica da moldeira aberta (67,3%) utilizando o silicone de adição (69,2%). Os clínicos gerais preferem o uso de implantes com conexão interna do tipo cônica, com a colocação de um intermediário. Para confecção da prótese, a moldagem de trabalho com moldeira aberta utilizando o silicone de adição foi a preferida. O uso do provisório está na preferência dos clínicos e a coroa metalo-cerâmica parafusada foi a mais elencada. Protocolo CAAE: 18691319.6.0000.5515

PREFERÊNCIAS DOS ESPECIALISTAS EM IMPLANTODONTIA, PRÓTESE, CIRURGIA E PERIODONTIA
NA CONFEÇÃO DE PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA UNITÁRIA: UMA PESQUISA DE OPINIÃO

JULIA MARIA MENDES DOS SANTOS
LORENA SCAIONI SILVA
CARLA SOUZA ANDRADE
CHRISTINE MEN MARTINS
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
ANDERSON CATELAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

O conhecimento das preferências sobre planejamento reabilitador considerando implantes dentais e próteses acerca dos profissionais capacitados para realizar tais procedimentos é de extrema importância para a comunidade científica, principalmente para direcionamento de pesquisas científicas na área. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar as preferências na confecção de prótese implantossuportada unitária entre os especialistas em implantodontia, prótese, cirurgia e periodontia. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética envolvendo seres humanos (CAAE: 18691319.6.0000.5515). Um questionário eletrônico registrou informações sobre o tempo de experiência clínica e as preferências para a reabilitação de um paciente com ausência de um elemento dentário posterior. A análise descritiva foi utilizada para apresentar os resultados. De um total de 167 voluntários, 41,3% apresenta mais de 15 anos de experiência clínica, 30,5% entre 5 e 10 anos, 14,9% com menos de 5 anos e 13,2 entre 10 e 15 anos. Para o caso clínico proposto, 79% preferem a reabilitação com implantes com conexão interna, sendo 90,9% a conexão cônica. A maioria dos entrevistados faria o uso do intermediário (68,9%), utilizando o sistema de retenção parafusado (82,6%), faria o uso de provisório (64,7%) e a coroa definitiva seria de metalo-cerâmica (71,9%). Com relação a moldagem, a maioria optou pela forma analógica (92,8%) com a técnica da moldeira aberta (58,1%) utilizando o silicone de adição (70,3%). Conclui-se que, para a instalação dos implantes, os profissionais qualificados preferem a conexão interna do tipo cônica. O silicone de adição e o uso de moldeiras aberta foi a preferência entre os especialistas. O uso de intermediário e provisório foi elencado pelos profissionais e há uma tendência dos profissionais realizarem próteses metalo-cerâmica de forma parafusada. Protocolo CAAE: 18691319.6.0000.5515

PREFERÊNCIAS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA UNITÁRIA. UMA PESQUISA DE OPINIÃO ENTRE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA DA IMPLANTODONTIA

LORENA SCAIONI SILVA
JULIA MARIA MENDES DOS SANTOS
CARLA SOUZA ANDRADE
CHRISTINE MEN MARTINS
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
ANDERSON CATELAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA

O implante dental é uma alternativa de tratamento para pacientes com edentualismo parcial, assim a coleta de informações é importante para os conhecimentos individuais de profissionais sobre questões específicas, principalmente para direcionar pesquisas científicas na área. O objetivo do presente estudo foi avaliar as preferências na confecção de prótese implantossuportada unitária entre profissionais com diferentes níveis de formação. Um questionário eletrônico registrou informações sobre o tempo de experiência clínica, qualificação profissional e as preferências para a reabilitação de um paciente com ausência de um elemento dentário posterior (CAAE: 18691319.6.0000.5515). Análise estatística foi realizada a fim de correlacionar o tempo de experiência dos voluntários com as técnicas para a reabilitação, bem como as diversas técnicas e materiais entre si (qui-quadrado; $p < 0.05$). De um total de 221 voluntários, 39,3% apresenta mais de 15 anos de experiência clínica, 27,6% entre 5 e 10 anos, 20% com menos de 5 anos e 12,7 entre 10 e 15 anos. A maioria (81,9%) eram especialistas sendo 39,1% implantodontistas, 20,3% protesistas, 11,6% periodontistas, 10,6% buco-maxilo faciais, 10,6% especialistas em implanto/prótese e 7,8% outras especialidades. Para o caso clínico proposto, 79,1% preferem a reabilitação com implantes com conexão interna ($p < 0.05$), sendo 88% a conexão cônica ($p < 0.05$). A maioria dos entrevistados fazia o uso do intermediário (67,4%; $p < 0.05$), utilizando o sistema de retenção parafusado (81%, $p < 0.05$), fazia uso de provisório (68,8%; $p < 0.05$) e a coroa definitiva seria de metalo-cerâmica (72,9%; $p < 0.05$). A maioria optou pela moldagem analógica (93,7%; $p < 0.05$) com a técnica da moldeira aberta (60,4%; $p < 0.05$) utilizando o silicone de adição (70%). Houve uma correlação de pessoas com experiência clínica menor que 10 anos usarem cerâmica pura ($p < 0.05$), enquanto as com experiência maior tentem a usar metalo-cerâmica ($p < 0.05$). Além disso, pessoas que usam conexão interna tentem a utilizar intermediário ($p < 0.05$) e cimentar as coroas definitivas ($p < 0.05$) e as que usam conexão externa as parafusam ($p < 0.05$) e não fazem o uso de intermediário ($p < 0.05$). O tempo de experiência dos profissionais influenciou na decisão entre o uso de cerâmica pura e metalo-cerâmica a ser utilizada e o tipo de conexão (interna e externa) parece determinar o uso ou não de intermediário bem como a forma de fixação da prótese. Protocolo CAAE: 18691319.6.0000.5515

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS
E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OBESIDADE

TALITA MAGRO JUVENCIO MOREIRA
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI
VITOR LUCAS CALVI
ANA FLAVIA BUENO DO CARMO
LUCAS ORBOLATO CHALUB
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
JULIANE AVANSINI MARSICANO
ROSANA LEAL DO PRADO
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS

As doenças periodontais e o Diabetes Mellitus são doenças crônicas altamente prevalentes que estão intimamente associadas. Algumas condições sistêmicas, incluindo obesidade e hipertensão, desempenham um importante papel nessa relação. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de doença periodontal (DP) em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus insulino-dependentes e sua associação com a obesidade. Esse projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (3493 e 60514416.0.0000.5515). Foram incluídos 32 indivíduos, avaliados quanto a glicemia em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal e exame periodontal completo. A severidade, extensão e grau de progressão da DP foram determinados de acordo com os critérios da AAP (2018). Após a análise descritiva dos dados, foi utilizado correlação de Spearman, com intervalo de confiança de 95% e grau de significância de 5%. Foi observada incidência de periodontite em 87,5% dos indivíduos, em sua maioria como estágio IV. Apesar de a maioria dos indivíduos apresentarem até 4 bolsas ≥ 5 mm, foi observada alta prevalência de SS $> 10\%$ e de perda de mais de 8 dentes. Dentre estes pacientes, 40,6% foram considerados obesos e 91% apresentaram risco aumentado para complicações metabólicas. Observou-se correlação entre extensão da DP e gênero ($p=0,0136$), sendo que os indivíduos do gênero masculino apresentam maior extensão da DP; e correlação positiva entre grau de progressão da DP e a HbA1c ($p=0,006643$), IMC e circunferência abdominal ($p=0,0002567$), IMC e fumo ($p=0,02345$) e fumo e circunferência abdominal ($p=0,01703$). A obesidade não foi fator determinante na severidade da doença periodontal, apesar de 28,12% de indivíduos com periodontite estágio IV serem obesos. Esses resultados sugerem uma alta prevalência de doença periodontal severa em diabéticos insulino-dependentes, sendo que a taxa de hemoglobina glicada elevada aumenta o grau de progressão da doença. Porém, não houve correlação entre obesidade e severidade da doença periodontal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: PROBIC Protocolo CAAE: 60514416.0.0000.5515

UMA VISÃO GERAL SOBRE ODONTOLOGIA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID-19
NO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

MILENA FILIPPINI KNECHT
ANDERSON CATELAN
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO
GRAZIELA GARRIDO MORI
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA
CHRISTINE MEN MARTINS

A odontologia apresenta um alto risco de infecção cruzada e em tempos pandêmicos com o COVID-19, uma atenção especial deve ser dada à essa população de risco. Investigar "se" e "como" os dentistas brasileiros estão desempenhando suas atividades clínicas durante a pandemia e quais as perspectivas para o período pós-pandêmico. O questionário (CAAE 35006620.6.0000.5515) registrou informações sobre o perfil dos voluntários, a realização de mudanças propostas para os atendimentos durante a pandemia, bem como quais dessas mudanças os voluntários pretendem manter no período pós-pandêmico. O total de voluntários que responderam à pesquisa foi 333, dos quais 72,7% eram do gênero feminino, com a mediana de idade de 38 e mediana de experiência clínica de 13 anos. 62,2% dentistas atendem em clínicas particulares, sendo 32,3% clínicos-gerais e 67,7% especialistas nas diversas áreas da odontologia. Dos voluntários, apenas 3,6% foram diagnosticados com COVID-19. Quando questionados sobre a continuidade dos atendimentos odontológicos, 30% continuou trabalhando normalmente; 49,8% limitou suas atividades apenas para o atendimento de urgências e emergências e desses, 77,7% começou a limitar entre 18 de Março e 1 de Abril e 25,3 limitou por mais que 15 semanas; 20,1% parou todas as suas atividades clínicas, sendo que 91% parou entre 18 de Março e 1 de Abril e 64,2 parou por mais que 15 semanas. A maioria dos profissionais estão seguindo às recomendações com relação ao uso de EPIs durante o período de pandemia, destacando o uso de jaleco de tecido e descartável, gorro, máscara (especialmente os respiradores), "propé" ou sapatos específicos para atendimentos, óculos de proteção, "facesheild" e luvas. Quando questionados sobre o uso de EPIS após o período de pandemia, destacou-se o desejo dos voluntários de permanecerem com o uso de todos esses equipamentos, destaque dado ao desejo da continuidade do uso de "faceshield" (62,2%). A triagem dos pacientes com perguntas específicas para o COVID-19 está sendo realizada pelo telefone, assim como atendimentos mais espaçados. Quanto à ambientação, destaca-se a preferência para o uso de ventilador, a remoção de objetos decorativos e a guarda de itens pessoais fora da sala de atendimentos. Houve continuidade dos atendimentos seguindo as recomendações para um atendimento seguro, tanto em relação à triagem, quanto à ambientação e também aos EPIs. Observou-se uma tendência de mudanças em relação aos EPIs perdurarem após o fim da pandemia. Protocolo CAAE: 35006620.6.0000.551

RELATOS DE CASO

ALTERAÇÕES DE LINFONODOS CERVICAIS ASSOCIADA A LESÃO PERIAPICAL CRÔNICA - RELATO DE CASO.....	1539
CLAREAMENTO DE DENTE DESVITALIZADO - RELATO DE CASO CLINICO.....	1540
PLANEJAR ANTES DE AGIR: REABILITANDO O PACIENTE DE FORMA SIMPLES E CONSCIENTE.	1541
RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE DENTE UNITÁRIO ESCURECIDO.....	1542
USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DA OSTEONECROSE POR BISFOSFONATO - RELATO DE CASO CLÍNICO	1543

ALTERAÇÕES DE LINFONODOS CERVICAIS ASSOCIADA A LESÃO PERIAPICAL CRÔNICA - RELATO DE CASO

MARIANA CALDEIRA VIGNATI
LUCAS DAMACENO RIBEIRO
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN
CELSO SAWAYA NEVES

Alterações do sistema linfático causam grande preocupação tanto ao paciente quanto ao profissional, e sua detecção deve ser precisa e rápida. A queixa principal e os sintomas iniciais devem ser questionados a fim de se evitar falhas no diagnóstico ou condutas inapropriadas. Inspeção em retrações, abaulamentos, nódulos e cicatrizes além da palpação da cadeia linfáticas, são procedimentos básicos para o exame inicial. O linfonodo, órgão encapsulado de tecido fibroso, tem como sua principal função filtrar a linfa e remover partículas estranhas antes que elas retornem ao sistema circulatório sanguíneo. A presença de lesões endodônticas pode gerar aumento ou endurecimento desses linfonodos, tornando-os tenros e palpáveis até que seja feita a remoção do foco infeccioso. O tratamento endodôntico associado a medicação intracanal faz remoção mecânica e química das bactérias presentes no canal radicular, removendo focos de infecção promovendo mudança no quadro de enfartamento de linfonodos. O objetivo deste estudo foi relatar a importância do exame clínico para detecção de infecções e sua origem, e do tratamento endodôntico para melhoria deste quadro clínico. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste O caso trata-se de paciente do sexo feminino, 44 anos, leucoderma, sem relato de alterações sistêmicas, apresentando queixa estética dos dentes 21 e 22 e alteração no sistema linfático. Foi realizado o tratamento endodôntico, após uma semana houve a melhora do quadro de enfartamento dos linfonodos e posteriormente, foi realizado o clareamento interno sanando a queixa principal da paciente. Importante evidenciar que a paciente não tinha conhecimento da lesão endodôntica e já havia passado em diversas especialidades médicas para identificação dos nódulos que apresentava a mais de um ano sem sucesso. Foi realizada a preservação por 25 anos em exames físicos, clínicos e radiográficos, não havendo mais alterações após o retratamento endodôntico. CAAE 30779720.3.0000.5515 Conclui-se que a regressão do enfartamento dos linfonodos se deu a partir da remoção do foco de infecção, através de instrumentação química-mecânica, utilização de medicações intracanal e obturação dos canais radiculares. Protocolo CAAE: 30779720.3.0000.5515

CLAREAMENTO DE DENTE DESVITALIZADO - RELATO DE CASO CLINICO

JOSÉ PASSOS JUNIOR
JOÃO VICTOR SILVA
MARCELO AUGUSTO DA SILVA
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

Nos casos de clareamento interno apenas o tratamento estético não resolve o problema, uma vez que, descobrir e tratar a causa do escurecimento é fundamental para conciliar com os tratamentos restauradores. As alterações cromáticas intrínsecas são provocadas por diversos fatores que requer atenção durante anamnese e exame clínico proporcionando maior previsibilidade nos resultados clínicos. Verificar fatores locais como hemorragias, materiais odontológicos na câmara pulpar, entre outros e verificar fatores sistêmicos ajudam a determinar o agente etiológico e o diagnóstico do caso. Demonstrar tratamento estético conservador em dente desvitalizado através da técnica de clareamento interno utilizando pasta de perborato de sódio e água destilada. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento próprio. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE nº 30240420.9.0000.5515). Foi selecionada uma paciente da clínica da Faculdade insatisfeita com a cor de seu dente tratado endodonticamente por estar escurecido. Optou-se pela técnica de clareamento interno utilizando pasta de perborato de sódio com água destilada após a participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram realizadas quatro sessões clínicas em intervalo de sete dias e na primeira sessão foi realizado o isolamento absoluto, remoção da resina composta e reabertura da câmara coronária onde constatou-se restos de material obturador e restos necróticos. Foi realizada a desobturação e o tampão biológico cerca de 3mm acima da margem gengival e em seguida foi realizado os procedimentos para inserção da pasta clareadora nesta primeira sessão e o selamento provisório da cavidade. Outras 3 sessões de curativos com a pasta de perborato de sódio e água destilada foram realizados em intervalos de uma semana e uma última sessão para neutralização da câmara coronária com pasta de hidróxido de cálcio e água destilada para realizar a restauração direta. Após a última sessão pode-se observar que a cor havia estabilizado de maneira satisfatória. Foi realizada proervação após um mês e foi constatado boas condições clínicas e radiográficas além da satisfação da paciente pelo resultado estético e por ter ocorrido sem sensibilidade. A técnica de clareamento interno em dente desvitalizado e tratado endodonticamente com discromia utilizando pasta de perborato de sódio e água destilada proporcionou tratamento conservador, seguro, sem sensibilidade e com resultado estético satisfatório. Protocolo CAAE: 30240420.9.0000.5515

PLANEJAR ANTES DE AGIR: REABILITANDO O PACIENTE DE FORMA SIMPLES E CONSCIENTE.

BRUNA SOUZA ANDRADE
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
PAULA LAZILHA FALEIROS

Para atender expectativas cada vez mais altas, os cirurgiões dentistas lidam com tecnologias muito avançadas e uma série de evoluções nos meios digitais, como por exemplo, o aperfeiçoamento do plano de tratamento por meio da utilização do Dental Smile Design (DSD), isso facilita a análise estética, que engloba a associação harmoniosa entre estética facial, dento-gengival e dentária. O objetivo deste relato de caso foi promover a harmonização estética através de planejamento integrado entre dentística e periodontia. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento Próprio. O presente relato foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 25874818.5.0000.5515). A paciente deste relato de caso, queixava-se de uma mancha branca no incisivo central e incisivos laterais pequenos, também, foi verificado clinicamente uma inflamação gengival constante na face vestibular destes dentes, ocasionada pelo contorno insatisfatório da restauração pré-existente. Para a resolução do caso, inicialmente, foi realizado um planejamento digital (DSD) integrando a periodontia e a dentística. Em seguida, uma cirurgia periodontal para aumentar a coroa clínica dos incisivos laterais foi realizada e, após 30 dias, o tratamento restaurador direto foi realizado para restabelecer cor e formato dos dentes. A paciente foi monitorada após 12 meses, onde um polimento adicional foi realizado. O planejamento apropriado e a integração entre os domínios de dentística restauradora e periodontia propiciaram satisfação estética para a paciente, além disso, a correta adaptação e contorno das restaurações são decisivas na saúde periodontal e deveria ser realizado sempre que possível. Protocolo CAAE: 25874818.5.0000.5515

RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE DENTE UNITÁRIO ESCURECIDO

PAULINA MAGRINI TÁVORE
ANGELICA DOS SANTOS COELHO
DAVID HENRIQUE SOUSA SILVA
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

Dentre os desafios para o restabelecimento estético do sorriso estão os dentes escurecidos unitários, especialmente em pacientes jovens. Em situações de alterações severas, a combinação do clareamento dental às facetas de porcelana podem propiciar um menor desgaste de estrutura dentária e resolução das alterações cromáticas severas. Uma conduta conservadora só é possível graças os avanços nas propriedades ópticas dos materiais odontológicos, associado ao aperfeiçoamento profissional com maior grau de técnicas e aprendizados específicos. Relatar um caso clínico de um incisivo central com alteração da cor, através do tratamento estético por meio de laminado cerâmico unitário. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Financiamento próprio Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE nº 22387019.6.0000.5515). Foi selecionada uma paciente sexo feminino, 30 anos, insatisfeita com o escurecimento do incisivo central superior direito após trauma e tratamento endodôntico. Optou-se pelo tratamento clareador caseiro supervisionado sem aplicação de luz e confecção de faceta de porcelana a fim de corrigir a incompatibilidade de cor, após a participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Finalizado o tratamento clareador de 2 horas/dia durante 21 dias foi realizado o desgaste dental para confecção do preparo com as margens estendidas por toda área dinâmica do dente a fim de mascarar a linha de união entre dente e porcelana. Em seguida, realizou-se a moldagem do preparo com silicone de adição, seleção da cor através de registro fotográfico junto à escala VITA de cor e confecção do provisório pela técnica do mock-up com o uso de resina bisacrílica. Na sessão seguinte foi realizada a prova e cimentação da faceta de dissilicato de lítio após escolha da cor do cimento usando as pastas try-in. Para a cimentação houve necessidade de tratar internamente a superfície da faceta e preparar o substrato dentário sendo removido o excesso do cimento a partir das margens e fotopolimerizado. Foi realizado o ajuste oclusal em máxima inter-relação habitual com conferência da guia protrusiva e interferência de lateralidade, controle e manutenção após sete dias. A resolução do caso possibilitou a devolução de harmonia e naturalidade ao sorriso da paciente obtendo um resultado estético e funcional satisfatório, o que foi possível devido ao correto planejamento do caso e conhecimento dos materiais e técnicas empregadas. Protocolo CAAE: 22387019.6.0000.5515

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DA OSTEONECROSE POR
BISFOSFONATO - RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMILA DE SOUZA ARANTES
LETICIA PASSARELLI PETRIS
ANA LUISA LOLI
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR
GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR

A osteoporose é uma doença sistêmica ocasionada pelo desequilíbrio na remodelação óssea fisiológica que resulta em baixa densidade óssea, desarranjo da microarquitetura e fragilidade óssea, aumentando a probabilidade de fraturas. Um dos recursos terapêuticos é o uso dos bisfosfonatos que são agentes antirreabsortivos ósseos utilizados para o tratamento de algumas patologias ósseas. Um efeito colateral importante é a osteonecrose óssea dos maxilares. Uma das modalidades terapêuticas para o tratamento dessa manifestação é uso do laser de baixa potência. O objetivo deste relato de caso é mostrar o tratamento de osteonecrose por bisfosfonatos com o uso de laser de baixa potência. Paciente L.M.F., 86 anos, sexo feminino, cadeirante, portadora de hipertensão arterial sistêmica, osteoporose e hipotireoidismo. Faz uso diário das medicações: risedronato, calcitriol, valsartana, esomeprazol, trometamol cetorolaco, etodolaco, levotiroxina, Arpadol®, bromazepam e oxibutinina. As raízes residuais foram extraídas dos elementos dentais 16 e 17 e, após 2 meses, foi evidenciada lesão osteonecrotica na região das extrações, associada ao uso prévio de bisfosfonato oral. Foram prescritos digluconato de clorexidina 0,12% para enxágue bucal e clindamicina via oral 600mg de 8 em 8 horas durante 10 dias. Outro recurso utilizado foi a terapia fotodinâmica com laser de baixa potência com uso de corante azul de metileno a 0,005% e laser de luz vermelha de comprimento de onda de 660nm por 1 minuto e meio com energia de 9 J por ponto, totalizando 2 pontos de aplicação com distância de 1 cm entre ambos. Após 1 semana, foram aplicadas sessões de laser de baixa potência infravermelho (comprimento de onda de 880nm), por 30 segundos com energia de 3 J por ponto de aplicação com uma frequência de 2 vezes por semana durante 4 semanas. O uso do laser de baixa potência, por não possuir efeitos colaterais relevantes e auxiliar na cicatrização das lesões, é uma opção terapêutica para casos de osteonecrose por bisfosfonatos. Em casos de lesões infectadas, a terapia fotodinâmica associada pode ainda promover a descontaminação da área e facilitar o processo de cicatrização. Protocolo CAAE: 29767120.0.0000.5515

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADEMIA COMO PARTE DA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA: RELATO DE EXPERIENCIA	1545
AULA DINÂMICA NA SALA BETHA	1546
COMO AS AÇÕES DO NOSSO PROJETO DE EXTENSÃO TÊM SE ADAPTADO DURANTE A PANDEMIA? - RELATO DE EXPERIÊNCIA.	1547
ESTRATÉGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES REALIZADO NA FUNDAÇÃO MIRIM, NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.	1548
PROJETO ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO DISCENTE.	1549
RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	1550
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O RETORNO AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS	1551

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADEMIA COMO PARTE DA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA:
RELATO DE EXPERIENCIA

THIAGO CORREA LOPES
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
MARIA ELISA CALDERAN
MARIA CLARA GALANTE ISAAC
NELLY SANDERS SANTOS CANDIDO
JOÃO VICTOR AQUOTTI FONTOLAN
BIANCA EDUARDA DE LIMA NEVES

dentista: Relato de experiencia Ligas acadêmicas são entidades civis lideradas por um grupo de estudantes e por um professor da área, chamado de preceptor. É de responsabilidade das mesmas levar conhecimento que muitas vezes não são abordados durante a graduação, complementando a formação acadêmica. A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar e Pacientes Especiais - UNOESTE visa congrega acadêmicos da área de Odontologia e interessados no aprofundamento técnico-científico de atividades relacionadas disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais, Odontologia Hospitalar e suas vertentes, como reabilitações de pacientes com necessidades especiais em ambiente hospitalar ou não, cumprindo objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, participativa e humanizada. Conclui-se que as atividades realizadas pela LAOHPE aproxima os alunos de assuntos e práticas relacionadas a área de atuação abordada pela mesma, fornecendo assim uma série de informações adicionais a formação do cirurgião dentista. A LAOHPE reuniu cerca de 80 estudantes e uma diretoria formada por 10 alunos do ultimo ano, que se empenharam em trazer o que há de mais atual no assunto, organizando palestras, cursos, workshops e outras atividades informativas relacionadas com a área de atuação da liga. O eixo do ensino possibilita a agregação de conhecimento por parte dos estudantes, possibilitando um momento focado na multidisciplinaridade, facilitando o conhecimento de causa pelo profissional em formação. O eixo da extensão possibilita a maior integração do estudante com a comunidade em estudo, contribuindo com a mesma a partir da aplicação dos seus conhecimentos. O eixo da pesquisa possibilita ao estudante produzir um conhecimento crítico para uma disciplina acadêmica, através de investigações dos aspectos objetivos e subjetivos da realidade em estudo. Também é feita a integração do aluno ligante com outras áreas da saúde, aproximando acadêmicos e profissionais para troca de experiencias. Ao fim de cada semestre, os ligantes são convidados a redigir um pequeno relato de como foi a experiencia durante o semestre e recebem um certificado com 40 horas que pode ser usado para cumprir as atividades extracurriculares exigidas pelo curso e/ou em provas de residência, que costumam pontuar pela participação em ligas. Ao acadêmico, também chamado de ligante, foi possível um maior embasamento teórico na área de Odontologia Hospitalar e Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

AULA DINÂMICA NA SALA BETHA

GRACE ANNE ROMAN GARCIA
ISABELA MENDONCA SILVA
LARYSSA EDUARDA ALMEIDA AMARAL
GIOVANA SOARES DE GODOY
TAYNARA BEATRIZ CORTE
DANIELLE RODRIGUES VEIGA
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Os métodos de ensino têm sofrido grandes modificações com o passar dos anos, as aulas dinâmicas nos trazem atividades integradoras, trabalho em grupo, brincadeiras, grande interação, o que leva o aluno a um processo de aprendizado de forma efetiva e agradável saindo da rotina monótona. Este relato de experiência tem como objetivo demonstrar o grau de satisfação e conhecimento adquirido durante uma aula dinâmica, elaborado pela professora de anatomia humana na sala Betha. A experiência de aprender de forma lúdica e ativa permitiu inovar o conhecimento de forma integrada entre os colegas da sala, possibilitou motivação e satisfação pela aula, com contato mais direto com cenas reais dos conteúdos estudados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Apesar de vivenciarmos no dia a dia dois modelos de aulas na disciplina de anatomia humana, como aulas teórica e prática que proporcionam contato direto com peças anatômicas e interação entre alunos e docente, a atividade realizada na Sala Betha nos trouxe um modelo diferente com ambiente tecnológico e oportunidade de aprender de maneira dinâmica e interativa com o conteúdo ministrado na aula teórica importante para a nossa formação profissional. A Sala Betha é um ambiente tecnometodológico com mesas interativas, realidade aumentada, impressões em 3D, eletrônicos e projetores de alta definição. Dessa forma é possível produzir games de acordo com a metodologia de aula, que foi o ocorrido. A docente nos apresentou a sala, os funcionários e os conteúdos, tudo de maneira lúdica. Fomos divididos em grupos de 4 a 6 alunos por mesas com games compostos por questões sobre o assunto abordado em aula teórica, todos bem elaborados. Para jogar era arrastado com caneta digital o nome da estrutura anatômica para a seta indicada na figura. A cada resposta incorreta perdia uma vida com um total de três vidas, quando todas eram perdidas o jogo reiniciava. Houve momentos de exercícios descritivos sobre as estruturas com finalidade de fazer com que o aluno relacionasse estrutura com a descrição e posição na anatomia do corpo. Após um determinado tempo, foi realizado a correção da atividade no projetor que também é interativo, um aluno de cada mesa completava um item de uma respectiva questão. Essas atividades nos levaram a relembrar a matéria já estudada e aprender novos conteúdos, nos transmitindo uma sensação de auto descoberta, prazer e conhecimento, interagindo com os demais alunos, despertando interesse pela atividade, trazendo prazer em estar ali presente.

COMO AS AÇÕES DO NOSSO PROJETO DE EXTENSÃO TÊM SE ADAPTADO DURANTE A PANDEMIA?
- RELATO DE EXPERIÊNCIA.

BRENDA CORRÊA SANTOS
ESTER PEIXOTO DE SOUZA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

Os projetos de extensão oferecidos pelas inúmeras universidades públicas e privadas são muito conhecidos por proporcionarem aos alunos uma rica articulação e aplicação prática do ensino científico, possibilitando ultrapassar as barreiras da sala de aula, alcançando a população. O planejamento e execução de ações extensionistas geram significativos aprendizados, tanto para os estudantes quanto para os professores envolvidos, porque são ricos espaços para ensinar e o aprender em consonância com a realidade da população. Com a chegada da pandemia do novo coronavírus no Brasil no início de 2020, nos deparamos com a impossibilidade de ir a campo realizar nossas atividades. Como nos adaptar a esta dificuldade e continuar realizando nossas ações do projeto de extensão em benefício da população? A atividade realizada pelo projeto de extensão Ações de educação em saúde e educação continuada para profissionais do SUS da Universidade Estadual de Londrina teve como principal objetivo continuar nossas atividades extensionistas, adaptando-as a nossa nova realidade de pandemia, sem deixar que a população beneficiada ficasse sem continuidade dessas ações, mesmo que elas não fossem de forma presencial. Podemos concluir então, que este foi um grande exercício de adaptação ao nosso projeto, ultrapassando este desafio com um saldo positivo de aprendizado, realizando esta atividade que antes era inimaginável a nós devido às características do projeto de extensão. Conseguimos então, levar o conhecimento e atividades extensionistas da Universidade a população mesmo de forma remota. Com o risco de contaminação, os Centros de Educação Infantil (CEIs) que são contemplados pelo projeto foram fechados. Ao entrar em contato com as diretoras dos CEIs, tentamos identificar quais as possibilidades de ações que teríamos de forma remota, chegando então à conclusão que a melhor maneira seria através da confecção de vídeos de diversos temas, alguns propostos pelas diretoras dos CEIs e outros propostos pelos alunos do projeto, tentando atender às necessidades do público alvo. Os alunos confeccionaram vídeos direcionados às crianças, pais e cuidadores, se atentando para que tivessem no máximo 3 minutos, não fossem extensos e prendessem a atenção do espectador do início ao fim, além de ter uma linguagem apropriada e de fácil entendimento. Os vídeos foram disponibilizados via WhatsApp para os pais e cuidadores e assim, para a criança quando os vídeos eram direcionados a ela.

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES REALIZADO NA FUNDAÇÃO MIRIM, NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

KARINE TAKAHASHI
MARIA EDUARDA SANTANA DE SOUZA
MARIANA GALLI FERREIRA

A cárie dentária caracteriza um problema de saúde bucal mais importante e predominante no Brasil, sendo avaliada como um problema de saúde pública. Nas últimas décadas, houve uma diminuição nos índices de cárie dental no mundo, porém ainda é a doença bucal mais frequente e é a maior razão de perda dentária em adolescentes. A adolescência é considerada como um período de risco para a cárie dentária, devido ao precário controle de placa dental, por consequência da diminuição dos cuidados com a escovação dental. A Fundação Mirim é uma Entidade Filantrópica, mantida por voluntários e empresas parceiras que buscam formar cidadãos, no local eles atendem adolescentes, através da lei do aprendiz, na faixa etária de 15 a 17 anos, promovendo orientação profissional, educacional e social. Logo, é um local apropriado para implementação de educação em saúde bucal para o público jovem. Então, devido a isso foi criado uma atividade educacional relacionado à saúde bucal para os adolescentes suscetíveis a cárie dentária, pois eles diminuem o cuidado com a saúde bucal nesta fase. O objetivo da atividade é propagar o conhecimento sobre saúde oral para prevenção de cárie dentária em adolescentes. Concluí-se que a falta de informação sobre higienização bucal e a diminuição da alimentação saudável associado ao não acompanhamento periódico pelo cirurgião-dentista favorece o aparecimento da cárie dental. A atividade foi realizada no dia 02 de maio de 2019, no horário das 14h00 às 15h30, na Fundação Mirim. Realizamos uma palestra com apresentação de um banner ilustrativo. O conteúdo da palestra foi: definição de cárie, sinais da doença cárie, que foi apresentada mancha branca e cavidade; sintomas da cárie, destacando dor, febre, sensibilidade, edema, pus e falta de alimentação; fatores que causam a cárie, que são: dentes, microrganismos, sacarose e tempo; fatores de risco, os apontados foram: má higiene bucal, alimentação cariogênica e alterações imunológicas; forma correta de escovação, orientamos a quantidade de dentífrico fluoretado, a qual é um grão de ervilha e a técnica correta de escovação indicada para os adolescentes foi a Técnica Modificada de Bass, que demonstramos em um manequim; g) prevenção, mostramos que a higienização adequada dos dentes com fio dental e escovação e consultas periódicas no cirurgião-dentista para acompanhamento previne a doença. No banner havia imagens retratando cada tópico. Após a apresentação abrimos um momento para retirada de dúvidas.

PROJETO ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO DISCENTE.

LIGIA SAYANNE MARIA DE OLIVEIRA CUNHA

LÍRIAN ADRIANA MARIA PEREIRA DA SILVA

MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI

MAURA SASSAHARA HIGASI

O projeto de extensão, juntamente com o ensino e a pesquisa, é um dos pilares que sustentam as universidades, ampliando o campo de ação do aluno e cumprindo grande papel no âmbito social, possibilitando ações transformadoras entre a academia e a sociedade, envolvendo ações educativas, culturais e científicas. A IES promove atividades dando a oportunidade para o discente conhecer e trabalhar em diferentes cenários que envolvam a comunidade externa utilizando metodologias de aprendizagem diversificadas proporcionando benefícios tanto para quem atende quanto para quem é atendido, além de oferecer experiências e aprendizado dando suporte para desenvolvimento interpessoal e profissional por meio de ações que estimulam o desenvolvimento de novas competências e habilidades importantes na formação de um profissional mais crítico e humano. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica que participa do "Projeto Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade" do Curso de Odontologia da UEL. Na odontologia é importante que os estudantes possam vivenciar atividades extra "muros" e conviver com a realidade social, com participação na vida comunitária de maneira construtiva, de forma clara, descomplicada e adequada de acordo com a demanda de cada grupo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade Estadual de Londrina/COU; PROEX - Órgão gestor prefeitura municipal de Londrina - Secretaria de saúde. Este projeto já tem 28 anos de atividades e trabalha de forma contínua, em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Londrina, com atendimento de aproximadamente 14.520 crianças/mês, em escolares de Centros de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II da rede pública e privada, entidades e pastorais da criança, totalizando 74 instituições. Suas principais ações são voltadas à prevenção com mudanças de hábitos e com educação em saúde bucal. Os estudantes tem por objetivo orientar os educadores na promoção da saúde bucal dos escolares por meio de criação de hábitos saudáveis e práticas de higiene bucal efetivas, bem como incentivar os pais e responsáveis pela criança, professores, direção escolar, agentes das pastorais sobre a importância da saúde bucal e seus benefícios, formando assim agentes multiplicadores. Este projeto tem grande importância na formação acadêmica pois oportuniza a integração social dos universitários desenvolvendo habilidades de comunicação para a interação com o público alvo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL

ESTER PEIXOTO DE SOUZA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
LUCAS FERNANDO OLIVEIRA TOMAZ FERRARESSO
ANDRÉ BRUNETTO BRUNIERA
BRENDA CORRÊA SANTOS

Atividades extensionistas possibilitam à Instituição de Ensino Superior fortalecer seu compromisso com a comunidade e a formação integral do estudante em cenários diversos. O presente relato de experiência objetiva relatar uma ação desenvolvida no Centro de Educação Infantil (CEI) Victória Mazetti, Londrina-PR, pelo Projeto de Extensão Ações de Educação em Saúde e Educação Continuada para profissionais do SUS da UEL. Concluímos que nessa ação desenvolvemos a comunicação, a capacidade de pensar rápido e improvisar para estabelecer vínculo e motivar as crianças com relação a sua saúde bucal. Além disso, refletimos que o planejamento prévio é indispensável, porém há imprevistos que precisam ser resolvidos imediatamente. São situações que desenvolvem competências como a crítica, a reflexão e a tomada de decisões e que oportunizam alcançar êxito nas ações extensionistas. Para tanto, no início das atividades letivas, a coordenadora do Projeto participou de reuniões com as diretoras e pedagogas do CEI para a realização de planejamento conjunto. Foram consideradas as demandas e estratégias viáveis, dentro do alcance dos envolvidos, para dar respostas positivas a essas necessidades. Uma das ações propostas foi a realização de uma atividade de educação em saúde bucal com 82 crianças de 0 a 04 anos matriculadas no CEI, que aliasse momentos lúdicos e estratégias de cuidado com a saúde bucal. Neste dia, inicialmente os integrantes do projeto orientaram as professoras do berçário em relação a higienização, hábitos e o valor do aleitamento materno. As professoras compartilharam essas informações com as mães e/ou cuidadoras, assim motivando essas pessoas a adotarem e incorporarem essas ações de cuidado no dia a dia. Posteriormente, as atividades foram desenvolvidas em cada sala do CEI. Enquanto um grupo de estudantes atuava no fortalecimento de vínculo com as crianças com brincadeiras e músicas, outro tinha missão de levar cada criança até o escovódromo para ensinar e praticar a escovação. Os grupos discentes se alternavam nessas funções. Previamente a essa ação, havíamos planejado como e quais brincadeiras seriam efetuadas, porém, devido as diferentes reações, tivemos que adaptá-las. Outro aprendizado, o manejo para envolver e motivar as crianças para a realização da instrução de higiene foi desafiador, pois haviam crianças tímidas e outras pouco receptivas. Em muitos casos, os estudantes iam de mãos dadas e conversando com as crianças, buscando maior aproximação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O RETORNO AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS

GRACE ANNE ROMAN GARCIA
ISABELA MENDONCA SILVA
TAYNARA BEATRIZ CORTE
DANIELLE RODRIGUES VEIGA
GIOVANA SOARES DE GODOY
LARYSSA EDUARDA ALMEIDA AMARAL
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN

Após orientação do governo de São Paulo as aulas foram suspensas por tempo indeterminado devido a pandemia do Covid 19, o que ocasionou em uma mudança drástica em nossas rotinas enquanto acadêmicos. As aulas da matéria de anatomia de cabeça e pescoço ficaram sem as atividades de laboratório, trazendo preocupações pois as aulas presenciais com o contato direto com as peças anatômicas, de suma importância para nossa formação profissional. O retorno as aulas tem acontecido gradativamente, de acordo com as normas de segurança estipulada pelo governo e universidade, e com isso tivemos o privilégio da retomada as aulas de anatomia, o que nos proporcionou um aprendizado ainda melhor, fazendo diferença para nossa formação. Este relato de experiência teve como objetivo demonstrar a importância das aulas práticas de anatomia para a formação do cirurgião dentista. Concluímos que o retorno as aulas presenciais foram importantes para a formação acadêmica, e possibilitou adquirir conhecimentos mais precisos sobre a cabeça e pescoço. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Apesar de termos vivenciado e estamos vivenciando uma época de pandemia pela doença Covid 19 causada pelo coronavírus, nos gerou um certo medo para a retomada as aulas. A universidade realizou um treinamento online com todos os alunos e professores nos capacitando a essa retomada, conhecendo mais sobre o vírus e de como se comportar, como utilizar os Equipamentos de proteções individuais (Epis) necessários, dando todo suporte para os alunos, o que nos deixou mais seguros. Nossa primeira disciplina reposta foi a anatomia de cabeça e pescoço, e a professora realizou tudo conforme o protocolo de segurança, mantendo o distanciamento de segurança de cada aluno, cada bancada poderia sentar 2 alunos com distanciamento mínimo de um metro e meio. Todos os alunos estavam utilizando os Epis necessários como máscara, jaleco de manga longa, luvas, as meninas todas com os cabelos presos, não trocamos materiais com os colegas, as peças anatômicas eram colocadas na bancada em bandejas disponível uma por aluno sem ter o mesmo contato Quando era necessário a troca, a professora era quem realizava. O retorno com segurança acrescentou os nossos conhecimentos, apesar de todo esforço da professora e os alunos no ensino a modo remoto faltava o contato com as peças anatômicas, um contato mais real, sendo importante para nossa atuação profissional, o dentista precisa conhecer a anatomia humana para poder realizar seus procedimentos de forma segura e eficaz.